

## TÊNIS

# Motta x Kirmayr A final do M é dos brasileiros

**RIO** — Numa partida de alta nível, terminou parcialmente o torneio o experiente Carlos Alberto Kirmayr, 36 anos, da Equipe Gorgo (Anunciação-RJ), Roberto Sisad por 3-6, 6-4 e 6-3, em 1h50, fazendo vibrar o público da final, que só teve interrupção para a queda de um teto no teto do arquibancão Hotel. A vitória de Kirmayr garantiu uma final brasileira no M 2000 Open, pois seu adversário será Cassio Motta, que venceu Ivan Khey na outra semifinal.

O paulista Léo Motta saiu de casa, às 11 horas, de quase três horas para eliminar o gaúcho Ivan Khey, na tarde de ontem, com parciais de 5-7, 6-4 e 7-5, e garantir a classificação para o M 2000 Open. O M 2000 Open encerra a temporada profissional. As próximas etapas são o torneio de primeiro turno do ano, no Gringaço e Volkswagen Open, sediado por Léo Motta.

## Kirmayr explica

"Procurei subir sempre a media, evitando pressões para não perder. Sisad não tem tática, só é agressivo. Tentei trocar bolas no fundo da quadra e correr de um lado para outro. Isso é fundamental para que eu conquiste a vitória", ressalta Kirmayr, que provou, mais uma vez, ser um dos melhores jogadores do país.

Na próxima semana, o brasileiro não conseguirá disputar o torneio do dia 10, que terá nova sede, a partir do segundo dia, sua situação no calendário passado em coma os passos. "É um desastre", diz Kirmayr, que mesmo assim não desiste de tentar.

Exemplo: como, no dia anterior ao dia da final, quando devolveu o serviço do adversário, se amotinou e tentou sair.

## HIPISMO

## Juniors e Seniors dão últimos saltos do ano

Uma maratona decisiva hora para os cavaleiros brasileiros que disputam o Campeonato Brasileiro de Hipismo nas categorias Júnior e Sênior. A partir das 9 horas serão realizadas as provas abertas da Sociedade Hípica de Brasília, as últimas provas do Brasileiro e que encerram a temporada deste ano do hipismo no Distrito Federal.

As provas terão horário de cinco minutos, divididos para as duas categorias, sendo que realizada com obstáculos de 1,20m para a categoria sênior e 1,10m para os cavaleiros pertencentes à categoria Júnior. As provas vão de 10h30 para os cavaleiros pertencentes à categoria Júnior e das 14h30 para os sênior. Vencedor da categoria Júnior vence a prova.

Se repetir a noite anterior ao dia das duas etapas realizadas, o cavaleiro Luis Ferreira poderá conquistar

o título mundial na categoria sênior. Montando o cavalo El Cid, ele venceu as duas etapas e, com os momentos e tempos entre lesões, vêem sobre o segundo colocado, o cavaleiro Djalma Ferreira.

Ferreira tentará a conquista do vice-campeonato na categoria sênior, mas para isso enfrentaria seus adversários como os cavaleiros Neilton Marcon e Jony Boesel que prometem uma briga dura pela segunda colocação.

Uma boa disputa deverá acontecer também entre os cavaleiros que competem na categoria junior. A boa chance para a conquista do campeonato Brasileiro na categoria, fará por conta do cavaleiro Luis Alexandre, montando Antares.

## TABUADA DA LOTO

OSWALDO DE SOUZA

| DEZENAS COM DESEMPENHO NORMAL |     |
|-------------------------------|-----|
| 10                            | 22  |
| 21                            | 23  |
| 22                            | 24  |
| 23                            | 25  |
| 24                            | 26  |
| 25                            | 27  |
| 26                            | 28  |
| 27                            | 29  |
| 28                            | 30  |
| 29                            | 31  |
| 30                            | 32  |
| 31                            | 33  |
| 32                            | 34  |
| 33                            | 35  |
| 34                            | 36  |
| 35                            | 37  |
| 36                            | 38  |
| 37                            | 39  |
| 38                            | 40  |
| 39                            | 41  |
| 40                            | 42  |
| 41                            | 43  |
| 42                            | 44  |
| 43                            | 45  |
| 44                            | 46  |
| 45                            | 47  |
| 46                            | 48  |
| 47                            | 49  |
| 48                            | 50  |
| 49                            | 51  |
| 50                            | 52  |
| 51                            | 53  |
| 52                            | 54  |
| 53                            | 55  |
| 54                            | 56  |
| 55                            | 57  |
| 56                            | 58  |
| 57                            | 59  |
| 58                            | 60  |
| 59                            | 61  |
| 60                            | 62  |
| 61                            | 63  |
| 62                            | 64  |
| 63                            | 65  |
| 64                            | 66  |
| 65                            | 67  |
| 66                            | 68  |
| 67                            | 69  |
| 68                            | 70  |
| 69                            | 71  |
| 70                            | 72  |
| 71                            | 73  |
| 72                            | 74  |
| 73                            | 75  |
| 74                            | 76  |
| 75                            | 77  |
| 76                            | 78  |
| 77                            | 79  |
| 78                            | 80  |
| 79                            | 81  |
| 80                            | 82  |
| 81                            | 83  |
| 82                            | 84  |
| 83                            | 85  |
| 84                            | 86  |
| 85                            | 87  |
| 86                            | 88  |
| 87                            | 89  |
| 88                            | 90  |
| 89                            | 91  |
| 90                            | 92  |
| 91                            | 93  |
| 92                            | 94  |
| 93                            | 95  |
| 94                            | 96  |
| 95                            | 97  |
| 96                            | 98  |
| 97                            | 99  |
| 98                            | 100 |

4/9

Estas dez dezenas estão com um desempenho razoavelmente dentro da média: saíram 15 a 19 vezes em 127 concursos. São elas: 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

5 ATENÇÃO: há dez concursos

não saiu no Loto dezena iniciada por 2. Dezenas iniciadas por 2 mais atrassadas

16

4. A dezena 16 é a única dezena da Loto que ainda não saiu este ano. Ela foi sorteadas pela última vez no dia 12 de dezembro de 1985. Faz tanto, há 88 concursos, sem sair. A dezena 16 está com um desempenho rigorosamente dentro da média: saiu 15 a 19 vezes. A dezena forma parte da inversão de suas siglas dezenas: 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

Chama a atenção o excepcional desempenho das dezenas iniciadas por 4 e o pessimo desempenho das dezenas iniciadas por 0. No sorteio de ontem, por exemplo, as dezenas iniciadas por 4 e 0 só saíram 195 e 190 vezes, respectivamente.

Dezenas iniciadas por 4: saíram 205 vezes.

Dezenas iniciadas por 6: saíram 196 vezes.

Dezenas iniciadas por 7: saíram 195 vezes.

Dezenas iniciadas por 8: saíram 190 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 188 vezes.

Dezenas iniciadas por 0: saíram 187 vezes.

Dezenas iniciadas por 2: saíram 180 vezes.

Dezenas iniciadas por 9: saíram 161 vezes.

# 1985

Jornal de Brasília

26/11/85, TERÇA-FEIRA

DU UPI

## CAPOEIRA

### Beribazu reúne lutadores de vários Estados

Com a participação de atletas de praticamente todos os Estados, será realizada em Brasília nos dias 30 desse mês e 1º de dezembro, a X Roda Brasileira de Capoeira. A promoção é do Clube de Capoeira Beribazu, sediado no Colégio Agrícola de Planaltina, com apoio da Caixa Econômica Federal, UaB e Governo do Distrito Federal.

Mestre Zulu, idealizador do certame, realizado no Distrito Federal desde 1976 e que já faz parte do calendário oficial da Confederação Brasileira de Pugilismo, informou que a Roda Brasileira de Capoeira deste ano premiará os atletas, nas modalidades por combate e exibição, nas categorias mirim, infantil, juvenil e adulto, até o terceiro lugar. Também serão premiadas as equipes que se classificarem até o 5º lugar.

Aprovando a passagem do aniversário de morte de Zumbi - Quilombo dos Palmares - ocorrido quarta-feira com o Dia Nacional da Consciência Negra, a X Roda Brasileira de Capoeira será realizada dia 30 próximo, com um seminário no Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal. "A Capoeira e a questão do Negro" será o tema da palestra inaugural do evento e o professor Luiz Tarlei de Aragão, do departamento de Ciências Sociais da UnB, falará sobre o "racismo e dominância na sociedade brasileira".

O professor José Jorge de Carvalho, Lucio de Britto Castelo Branco e Arminino Procópio Filho, todos da UnB, também participarão do seminário. Eles abordarão, respectivamente, "A Tradição Cultural dos Xangô de Recife", "O uso do corpo na sociedade Brasileira" e "O negro nas sociedades de classes", "A dimensão corporal da capoeira na estrutura de classes", e "A Capoeira no Ensino de 1º a 11 Graus", sendo os temas que marcarão o encerramento do encontro.

As competições e demonstrações da Roda Brasileira de Capoeira serão realizadas no Ginásio Cláudio Coutinho, a partir das 20 horas do dia 30 e irão até às 12 horas do dia seguinte, quando haverá a tradicional "roda de confraternização", antecedido pelo congresso técnico e cênicas inéditas de capoeira.

## Roda de capoeira foi à beira da pancadaria

Por outro lado, a 10ª RBC, Mestre Zulu, disse que a desclassificação teve razões disciplinares: "Eles estavam competindo fora das regras. Em várias lutas, infringiram as normas com agressões premeditadas. Houve sangramento de atleta atingido no rosto, e uma torção de braço e atingimento de órgãos genitais, o que não é permitido".

A decisão do juiz, demonstrava uma superioridade de Luiz Carlos sobre Galebi. Infelizmente, Galebi apertou-lhe o cotovelinho nas costas e um murro na boca que deixou um corte de heranca. Adilson, responsável pela Academia da qual Galebi faz parte, reconheceu que o seu atleta cometeu uma deslealdade, mas justificou: "Temos de manter os alunos equilibrados se não houver organização. Não queremos que a gente fique mal. Não precisamos

disso porque seu médico, mas, vou continuar exigindo deles. Não admito incompetência".

Sobre o golpe no rosto de Danilo Domingues que saiu da roda com o nariz sangrando, Adilson disse que foi correto o golpe e desmentiu: "Se eu rodou, como vou saber onde está o seu rosto? Pelas regras, não é permitido agredir o rosto, nem a região abaixo da cintura. Apenas o tronco. Além disso, este julgamento em Capoeira é motivo de inúmeras discordâncias. No Campeonato Estadual do Distrito Federal, Adilson foi chamado à atenção por mestre Zulu que não trouxe das suas interpretações. A dinâmica leticia começou aí. Mas, ele já mostrou não levar muito a sério as observações de Zulu. A Capoeira, segundo ele, está cheia de analfabetos".

O coordenador geral da JUZEMAR GONÇALVES



Enquanto os capoeiristas se comportaram, a Roda Brasileira agradou, depois...

### É que as regras permitem jogadas desleais

As reclamações são uma constante na Capoeira. Mestre Zulu admitiu que os juízes erraram ao dar a vitória a um atleta que atingiu o oitavo nos critérios mentais mas restringiu: "não há uma unificação de regras". Com isto, Luciano Muniz, da Academia São João, Pequeno, do Distrito Federal, veio a乍um. Muniz, que é o presidente do Colégio de Professores da UnB, também do Dif. grupo Pequeno, que saiu chorando.

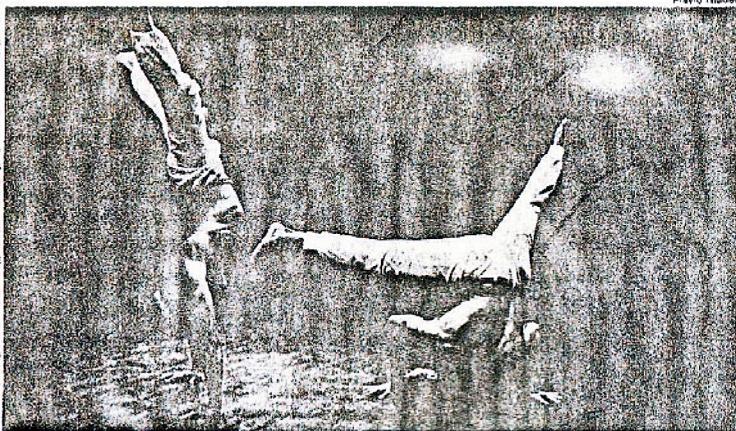
Esta unidade, observada, as diferenças de estilo, constam das reivindicações do documento que será entregue às autoridades governamentais na próxima sexta-feira. O resumo das atividades de Capoeira ocorridas durante este ano demonstra que o esporte está em

efervescência, com grande número de adeptos e que merece integrar as atividades esportivas das escolas.

Enquanto não recebe uma orientação unificada, a própria Capoeira vai dividindo os capoeiristas. Cada um a entende com forte dose de subjetividade. São raros os casos em que não se percebe rixa entre academias. Bastante emocionado, Fernando Silveira Goulart, da Academia Félix, disse que tinha medo que entrar com tudo para convencer a arbitragem que punya sempre para os atletas da Beribazu. Acusados de centralizar a organização, o sentido das chaves, o pessoal de Zulu carrega a tarefa de proteger seus

companheiros. Na verdade, o trio de arbitragem não inclui apenas gente da Beribazu. Técnicos de academias de outros Estados equilibravam a responsabilidade. A divisão entre os capoeiristas talvez seja a responsável pela diferença ótica o que gera o seu atraso em relação às artes marciais de origem asiática, bem mais organizadas.

Zulu se defendeu do monopólio dizendo que gostaria de contar com pessoas dispostas a trabalhar, mas, não percebe ligações entre duas academias desclassificadas. Este desejo sincero. O interesse maior seria de provar que há deficiências e apontá-las, sem o objetivo maior de unir esforços.



Entusiasmados, os candombos poderão mostrar nos JEB's todo o poderio da capoeira local

## Capoeiristas já se preparam para JEB's

Há muito tempo que sonhavamos com isso, pois ele é genuinamente brasileiro, exprime ritmo da nossa poeira e é parte integrante da cultura nacional". A declaração foi feita pelo professor Antônio Batista Pinto, o mestre Zulu, ao comentar o fato do capoeira passar a fazer parte do conjunto de modalidades praticadas nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's), já a partir deste ano. A observação e seleção dos capoeiristas que representarão o Distrito Federal no certame será feita no próximo sábado, às 14 horas, no Núcleo de Técnicas Desportivas (Nuted), na 908 Sul, atrás do Colégio Elefante Branco. Todos os interessados poderão se apresentar, desde que estudem o primeiro ou segundo graus nas redes oficial e particular, nascidos depois de 1967, já que tem trinta anos de experiência em capoeira.

"Brasileiríssima", como diziam os seus praticantes, a capoeira até então, nunca tinha feito parte de nenhuma competição oficial estudantil a nível nacional, o que intrigava capoeiristas e treinadores. Este ano, a alegria tomou conta de todos eles: a capoeira vai para os JEB's, considerados como a maior competição esportiva brasileira entre estudantes de primeiro e segundo anos.

E a conquista nasceu em Brasília. Tudo começou quando o professor de Química da Fundação Educacional-DF, Antônio Batista

Pinto, o mestre Zulu, que leciona em Planaltina, apresentou um projeto à Fundação, chamado Núcleo de Ginástica Brasileira - Capoeira. Simples na sua essência, mas arrojado e de alto valor educativo, segundo o próprio Zulu, o projeto não tramitou por muito tempo. Em fevereiro de 1981 foi aprovado na rede oficial pelo então diretor de Educação Física e Desporto Estudantil o professor Vaníto Senator.

Antes, mestre Zulu já tinha implantado a capoeira extracurricularmente, no Colégio Agrícola. Com o projeto aprovado, o pioneiro a abrir as suas portas para a prática da modalidade foi o Complexo Escolar da Planaltina, também sob orientação de Zulu. "No próximo ano, o projeto será estendido a todos os complexos escolares da rede oficial", disse gratificado o mestre Zulu. A entrada da capoeira para os JEB's aconteceu há dois meses, numa reunião entre diretores de Departamento de Educação Física de todo o País junto à Sead-MEC, quando mais uma vez a luta de Antônio Batista surtiu vitória.

Hoje, o Distrito Federal conta com cerca de 2.000 capoeiristas, sendo mais da metade a nível estudantil, praticando em 16 academias concentradas principalmente no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Para Zulu, a capoeira do Distrito Federal reúne situações qualificadas técnicas, o que a coloca

em pé de igualdade com a de qualquer outro lugar. Sobre o fato de poder enfrentar a Bahia nos JEB's, mais tradicional centro de capoeira no Brasil, Zulu afirmou que "não temos a Bahia como um oponente especial. Brasília é quem vai chamar a atenção de todo mundo".

Para completar a alegria do mestre Zulu, ele foi convidado pelo Nuted para ser o técnico da seleção que vai representar o Distrito Federal nos Jogos Escolares Brasileiros, que serão realizados na segunda quinzena de julho (fase regional), em Belo Horizonte, reunindo o Distrito Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A fase final acontecerá em dezembro, em São Paulo, reunindo todos os Estados.

No sábado, serão selecionados dois atletas de cada peso (peso leve, médio e pesado), e os treinamentos da equipe acontecerão no Cief. Para o técnico, o Distrito Federal tem condições de reunir uma boa representação capaz de mostrar todo o poderio da capoeira local.

Além de considerar o aspecto cultural da capoeira, o fato dela ser genuinamente brasileira, integrante da cultura nacional, mestre Zulu prevê que a sua entrada para os JEB's motivará as escolas de todo o País a se interessarem mais por ela, colocando-a no currículo de Educação Física. "A capoeira, acima de tudo, é educação", finalizou Mestre Zulu.

### ULTIMA HORA

Brasília, sábado, 23 de novembro de 1985

**Cuta pela capoeira** - Instituir a Capoeira como arte-luta brasileira é a proposta da SEED/MEC, que vem promovendo por todo o Brasil apresentações de grupos ligados a prática capoeirista. Aqui em Brasília o Clube da Capoeira Berimbau do mestre Zulu, promoveu esta semana um espetáculo a parte na demonstração que reuniu o grupo "Companheiros das Américas", movimento independente composto de voluntários de vários países que se interessam em intercambiar cultura e educação, como forma de união entre os povos. Luis Renato Vieira, graduado corda vermelha pelo mestre Zulu tem uma tese sobre a "Capoeira, sua influência socio-cultural e sua importância na formação do indivíduo para a sociedade. A Capoeira não é só mais uma luta, mas uma arte, tanto que o SEED está estudando a possibilidade de promovê-la como arte-luta nacional, o que colocaria a prática nas escolas oficiais. A Capoeira é formada pela conjunção da flexibilidade, equilíbrio, destreza e da memória muscular, expressa pela movimentação contínua na consecução de quedas por desequilíbrios, traumatismos por impactos, defesas por esquivas e de plásticidade pelo estilo. As cores, a música, o movimento a ação, tudo na Capoeira tem seu momento de perfeição. A proposta de levá-la a maior número de brasilienses é sem dúvida plausível, tanto que a cada dia, uma maioria de adeptos em todos os pontos do país.

Jornal de Brasília DOMINGO, 26/11/85

### CAPOEIRA

## Seleção do DF será definida em prova amanhã

O Núcleo de Técnicas Desportivas da Fundação Educacional do Distrito Federal realizará amanhã as provas classificatórias para a escolha da Seleção Brasília de Capoeira que representará Brasília nos Jogos Escolares Brasileiros. As eliminatórias serão no Ginásio do Cief - Centro Integrado de Educação Física - atrás do Colégio Elefante Branco, nos horários de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Para participar, o atleta tem que estar praticando capoeira há pelo menos três anos, ser estudante do 1º e 2º graus e ter nascido no período de 1967 a 1969 e, no ato da inscrição, apresentar apenas a declaração de escolaridade.

Segundo o mestre Zulu, coordenador das provas classificatórias, nos Jogos Escolares Brasileiros haverá duas categorias: exibição e combate.

Na categoria combate, considerada luta, o comitê tecerá julgaria nas demonstrações de queda, a expulsão da roda e o resultado de golpes traumáticos, que são itens imprescindíveis na apresentação.

## 1985

Jornal de Brasília

13/8/85, QUINTA-FEIRA • 23

Angulo



Cerca de 200 alunos participaram do primeiro batizado da Berimbau

### CAPOEIRA

## Berimbau tocará sábado no batizado de alunos

Com a participação de 170 alunos, nesse sábado, 18 de dezembro, o Clube da Capoeira Berimbau promoverá o seu primeiro batizado e graduação dos capoeiristas. A cerimônia contará com apoio do Núcleo de Educação Física e Desportos do Cief e, segundo o professor Zulu, o número de participantes poderá ser superior a 200 já que as inscrições serão aceitas até momentos antes do evento.

Com 16 anos de experiência como instrutor de modalidade, mestre Zulu disse que pela primeira vez será realizado um batismo de capoeira com tão elevado grupo de concorrentes. "Nem mesmo a Grande Roda, realizado anualmente em dezembro com a presença de atletas de vários Estados, conseguiu tão expressiva participação, que representa um recorde, inclusive de âmbito nacional", comentou Zulu.

Entusiasmado com o crescimento da capoeira no Distrito Federal, mestre Zulu acredita que somente a partir de agora seja possível o reconhecimento da modalidade como a verdadeira arte

brasileira estabelecida no regulamento, dependendo do índice técnico, verificado por uma comissão.

### Jogos escolares

Segundo o mestre e diretor técnico do Clube de Capoeira Berimbau, a melhor noticia dos últimos tempos para os capoeiristas é a inclusão da modalidade nos Jogos Escolares e para esse ano. Embora desconfiante, o nível da capoeira no âmbito das escolas públicas de outras regiões, mestre Zulu disse que não será surpresa se a capoeira candombo a conquistar algumas medalhas de ouro" nas disputas pelos JEB's/86.

Desde 1982 o Projeto Grêmio de Brasil-Capoeira, aprovado pelo Fundação Educacional do DF, vem sendo desenvolvido no Complexo Escolar de Planaltina. "E temos resultados a nível de educação física para os estudantes, levando-se em conta que a capoeira é um excelente instrumento dentro de contexto", observa Zulu.

Sobre a participação da Seleção Brasiliense de Capoeira nos JEB's/86, Zulu, como seu projeto encerra, afirma:

Brasília, segunda-feira, 18 de dezembro de 1985

## Capoeira de Brasília é destaque nos JEBs

**Salto Ornamentais, Capoeira e Atletismo** foram as modalidades que deram medalha de ouro ao Distrito Federal nos 14º Jogos Escolares Brasileiros. Ontem, a delegação de 57 atletas chegou de São Paulo em dois ônibus fretados, trazendo também títulos de vice-campeão em Handebol masculino e uma medalha de bronze no Vôlei feminino.

A Capoeira, estreante nessa final dos JEBs, destacou Brasília como equipe técnica e disciplinada. Abimael Dias de Oliveira foi o melhor entre os pesos pena. Na categoria peso médio, Paulo Sérgio Santos, recebeu a medalha de ouro voltando em seguida para dividir a emoção da vitória com Rilton de Carvalho pelo primeiro lugar na categoria exibição. A Capoeira, comandada por mestre Zulu identificou alguns pontos negativos na prática do esporte em outros estados que esquecem o caráter educativo das competições escolares para tentar vencer a qualquer custo.

Giovanni Cassio, técnico das Salto Ornamentais,



A equipe de capoeira trouxe o título para o DF

de campeã por equipe, no masculino, ficou para o Rio de Janeiro. Brasília foi inscreveu uma equipe menor. O DF conta

mo. São Paulo, primeiro, inscreveu uma equipe maior. O DF conta

**C**ontam que no final do século passado, na Bahia, um grupo de soldados cortou a sabre todo um bananal achando que assim mataria o famoso capoeirista Chico Porretá; é que existia a crença, nessa época, que alguns capoeiristas lendários da Bahia teriam a capacidade de se transformarem em bananeiras quando perseguídos pela polícia. A incompreensão e a perseguição ainda acompanharam a capoeira por algum tempo. Por isso que o Mestre Bimba, considerado o patrono da capoeira, fizesse uma demonstração para o presidente Getúlio Vargas para obter permissão e criar uma academia na Bahia. De lá para cá a capoeira deixou de ser vista como atividade ilegal, mas continua a ser mal compreendida e, em consequência, mal aproveitada.

Para resgatar o jogo (ou a arte) introduzido no Brasil pelos negros bantus no séc-

ulo XVI, o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED), criou o projeto do Programa Nacional da Capoeira. A ideia é mobilizar os setores ligados à atividade para uma discussão ampla em torno dos aspectos mais importantes da capoeira, tendo como um dos objetivos principais a inclusão do jogo no programa de Educação Física escolar.

O secretário da SEED, Bruno Silveira, justificou a iniciativa do MEC na época da criação do Programa: "A capoeira, uma atividade física muito complexa, que envolve ritmo, harmonia e sincronia, além de ter raízes culturais sólidas, está correndo o risco de deterioração, pois está sendo vista por uns como folclore e por outros como pugilato de segunda categoria. Com isso a capoeira está perdendo sua identidade cultural. Então, nos estamos querendo movimentar essa questão a partir das associações já existentes, da mobilização delas e da negociação entre elas". Ele esclareceu que o projeto não é paternalista e admittiu o objetivo de incluir a capoeira nas aulas de Educação Física. Sérgio Lima da Grael, um dos executores do projeto, reforça as palavras do secretário: "A gente tem a preocupação de colocar a capoeira na escola, mas não como imposição". Ele ressalta interesse da SEED em ouvir os capoeiristas: "O que a gente está tentando fazer é mobilizar todos os segmentos da capoeira e ver o que ela representa para eles, de que forma ela deve apresentar, que forma ela vai assumir".

Para isso, vêm sendo realizados encontros e assembleias em vários estados. A intenção da SEED é realizar encontros locais, estaduais e regionais, para depois promover um Encontro Nacional em Brasília e um Congresso Nacional em Curitiba. Em Brasília, o projeto já



## CAPOEIRA

**Mestre Zulu**  
Luiz Renato: a preocupação com a identidade cultural da capoeira. Eles lutam pela sua inclusão nas Escolas. Para o secretário do SEED, capoeira não é folclore ou pugilato

# Brasil não é país só de Copa do Mundo

está sendo colocado em prática pelo Fundação Educacional, com uma experiência pioneira em aulas de Educação Física em Planaltina. O diretor de Educação Física e Desportos Estudantis da Fundação, Rodolfo de Araújo, explica que a intenção é mostrar o lado educativo da capoeira: "Ela tem música; expressão corporal — como ela a criança aprende várias coisas ao mesmo tempo. E também, um tipo de atividade que libera as tensões e desenvolve o respeito pelo próximo". Ele ressalta interesse da SEED em ouvir os capoeiristas: "O que a gente está tentando fazer é mobilizar todos os segmentos da capoeira e ver o que ela representa para eles, de que forma ela deve apresentar, que forma ela vai assumir".

Para isso, vêm sendo realizados encontros e assembleias em vários estados. A intenção da SEED é realizar encontros locais, estaduais e regionais, para depois promover um Encontro Nacional em Brasília e um Congresso Nacional em Curitiba. Em Brasília, o projeto já

com um berimbau fazendo barulho".

Helio Tabosa de Moraes, dono da Academia Tabosa e professor de capoeira há cerca de quinze anos, considera positiva a iniciativa do MEC, mas reconhece que os capoeiristas estão reagindo a ela com desconfiança: "Essa desconfiança é natural, porque até agora nunca tivemos o apoio oficial. Quando algum órgão de investigações — interessado em ajudar, era para conseguir resultados, pegar os bandidos para o Brasil". A falta de apoio é, ele, a crescente. "Ele é só por parte do Governo. 'Somos filhos à Confederação Brasileira de Pugilismo, que não tem feito nada para que a capoeira sobreviva de uma forma mais positiva'. Tabosa tem uma explicação para o argumento dos capoeiristas se comunicarem pouco (e até se desentenderem) entre eles, o que dificulta o programa, ao mesmo tempo que reforça sua importância: 'A capoeira enfrentou, e de certa for-

ma enfrenta ainda, muitos preconceitos. Foi marginalizada e chegou a ser proibida pelo Governo. Isso fez com que a comunicação entre as pessoas que praticavam se tornasse muito difícil'".

Alem da desconfiança com a "ajuda que vem de cima", Tabosa vê outro motivo para a resistência de alguns capoeiristas ao programa do MEC: o medo de yet ender que não vai ter trabalho, na medida em que os professores de Educação Física das escolas, portadores de diploma universitário, seriam os responsáveis pelas aulas. "Muitos mestres de capoeira não têm formação acadêmica e não poderiam disputar essas aulas; que seriam ministradas por professores de Educação Física com uma formação superficial, em sua maioria, de capoeira".

Não é essa a opinião do mestre Zulu, dono da Academia Ideário. Responsável pela implantação do programa em Planaltina, e defensor ardoroso da integração

da capoeira no currículo escolar, Zulu explica que a comunidade se dará em três níveis. O primeiro seria o trabalho curricular, em que o professor de Educação Física se preparava para ensinar as noções básicas de capoeira, assim como faz com o vôlei ou o basquete. Os níveis 2 e 3 seriam a iniciativa desportiva e o treinamento desportivo, e neles o mestre de capoeira dividiria a responsabilidade pelas aulas com o professor. Ele lembra ainda que a adoção da capoeira pelas escolas faria aumentar o prestígio da atividade: "A capoeira passa a se afirmar como modalidade esportiva pelo credito que a escola dá, e isso evidentemente, faz com que o mercado da trabalho cresça". Se o mestre Zulu estiver certo, o MEC poderá ajudar a provar, como sugeriu o Rodolfo de Araújo, da Fundação Educacional, que "o Brasil não é um país só de 'Copa do Mundo'". Pelo que se tem visto do desempenho da Seleção, o Programa da Capoeira pode ter vindo a calhar.

## O desprezo pela cintura desprezada

LUIZ RENATO VIEIRA  
Especial para o CORREIO

O corpo do capoeirista em movimento nos remete uma gama quase infinita de possibilidades de ação e resistência apesar de tudo em que se inserir o Jogo da capoeira, desde que se desenvolve o devido instrumental técnico para sua análise. O corpo atua como receptáculo de sinais socialmente estabelecidos, portanto, submetidos a dinâmicas culturais. Isso é uma das diferenças no estudo de suas representações. Em outras palavras, ao mesmo tempo que acumula sinais representativos de momentos históricos anteriores, o corpo apresenta novos elementos de significação, constantemente acrescentados ao seu lexicó.

Ora, essa ideia não é nova, aliás. O antropólogo Claude Lévi-Strauss, reconhecendo a importância do estudo da gesticulação, como instrumento eficiente de análise histórica, chegou a propor uma "arqueologia dos hábitos corporais" que forneceria aos estudiosos valiosos, como a etnografia ou a linguística.

Assim, considerando-se o jogo da capoeira um complexo capaz de acumular elementos de significação ao longo da história, este revela dois processos fundamentais a que foi submetido: a superação de um barreira étnico-cultural, ao ser introduzida no campo de batalha como folclore e a apropriação por parte das classes dominantes.

Uma luta que nasceu como um projeto de resistência de um segmento marginalizado da sociedade hoje é praticada nas favelas e nas academias e clubes de elite. Sóra, porém, pura ilusão acreditar que isto reflete algum romântico e puramente sociológico e racional. Se as instâncias culturais afro-brasileiras estão em evidência hoje é porque as manifestações do poder vão muito além da pura repressão, a capoeira tem sido re-semantizada dentro de um novo contexto. Isto é, o jogo, cognitivamente, é um aspecto necessário do processo de apropriação cultural. Desta maneira o jogo se encalha dentro de estereótipos que vão das manifestações gestuais às musicas e ritualísticas. Afinal, as relações dos indivíduos com o espaço, tanto em termos de classes sociais, o corpo do trabalho, o ambiente e o ocio.

Sera que Getúlio Vargas, ao revogar o decreto que proibia a prática da capoeira em praças públicas, não se cooxeu dentro da mesma estratégia de poder que "libertou" os negros em 1888? Acredito que sim. Michel Foucault já mostrou que as articulações do poder não podem, de forma alguma, ser reduzidas à simples ação jurídica, sujeitando a simples repressão e cercando os indivíduos por todos os lados.

A relevância cultural da capoeira dentro dos padrões da moderna sociedade urbano-industrial, massificada pelos meios de comunicação, impõe um jogo que tem abandonado paupérrimamente suas características essenciais, como a ca-



paciade improvisativa, a circularidade e dinâmica de movimentação. Este processo de unidimensionalização pode ser observado na transformação do "jogo" em "arte", que é desvirtuar a capacidade criativa do capoeirista frente a novas situações, automatizado pelo processo de condicionamento respondendo a estímulos determinados.

Este é o pensamento temporal que define o desaparecimento da capoeira do contrataque dentro do "vacuum" deixado pelo golpe do oponente tem sido substituído pelo impedimento da ação adversária. O bloqueio de golpes, cada vez mais, ocupa o espaço das esquinas, tão característico dos combates de pôrtes, fazendo com que seus praticantes fiquem isolados, com guarda-costas intelectuais da Guarda Nacional, seja que estes habs negros e mulatos teriam alguma chance se procurassem agarrar o primeiro golpe que lhes aparecesse na frenesi? E pouco provavel, pois os golpes de pôrtes vêm da capacidade de oferecer o varão a cada ataque que se apresentava, como o noso Garrincha fazia no Clíbar to de "Jôbo" que pretendia tomar a bola.

Outro aspecto importante a ser observado é o dos canticos. Havia tempos eram aqueles em que o capoeirista se ajoelhava no "pé do berimbau" antes de iniciar um jogo e improvisava livremente uma "ladinha", de acordo com o desenvolver da roda. Hoje, o que se ouve na roda em Brasília, na maioria das vezes, é um canto de jingle, cognitivo, com esse aspecto necessário do processo de apropriação cultural. Desta maneira o jogo se encalha dentro de estereótipos que vão das manifestações gestuais às musicas e ritualísticas. Afinal, as relações dos indivíduos com o espaço, tanto em termos de classes sociais, o corpo do trabalho, o ambiente e o ocio.

Mestre Bimba, no inicio do século, chamou de Cintura Desprezada uma série de movimentos que tinham por objetivo manter o equilíbrio do capoeirista, evitando quedas e golpes. O que diria o caudoso Mestre ao ver a força tomada o lugar dos rápidos deslocamentos que permitiam ao capoeirista jogar numa roda de rua mantendo impecáveis suas roupas brancas? Não podemos, nos capoeiristas, permitir que o Jogo de Cintura Desprezada dê lugar ao desprezo do Jogo de cintura.

Luiz Renato Vieira, estudante de Sociologia da Universidade de Brasília, Mestre de Capoeira do Grupo Beriburi, desenvolveu Dissertação de Graduação sobre a apropriação cultural da capoeira.

# 1986

# Do Paraná ao autódromo, no último

Carlos Menardo

**FÓRMULA 2**

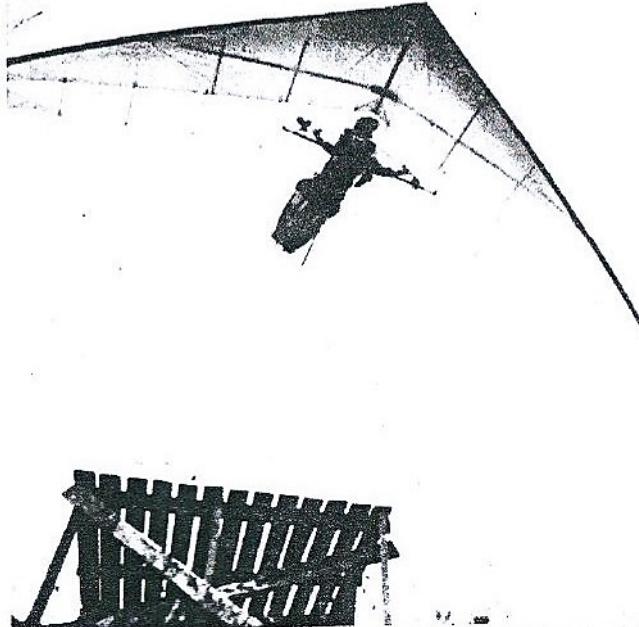
**Friedrich, com o 5º tempo, é o melhor do Brasil**

**Bogotá** — Com o tempo nublado numa pista bem cuidada, realizou-se ontem no autódromo municipal de Tucancún, em Bogotá, na Colômbia, as primeiras sessões de treinos para a sétima etapa do Campeonato Sul Americano de Fórmula 2/Codatu, onde o piloto italiano Guillermo Kissling (Bogotá) foi o mais rápido, com 1:28.70, a 204,14 metros de circuito em 56 segundos e 30 centésimos, a uma média horária de 128,70 quilômetros. O brasileiro melhor colocado foi o gaúcho Leonel Friedrich (Ipatinga GP Super), conquistando o quinto melhor tempo, após ter enfrentado problemas com a parte elétrica do seu Berta/Volkswagen.

Apesar do bom desempenho de Kissling e das dificuldades na regulagem dos carros, devido à altitude da capital colombiana, espera-se uma melhora nos tempos durante os treinos livres e a segunda tomada classificatória, que será realizada amanhã, às 10 horas, e hoje, às 14 horas, no autódromo sul-americano e atual líder da temporada, que ficou com o terceiro melhor tempo ontem antes de rodar na fletadura do meio do circuito e bater forte com o brasileiro José de Mello Pimenta (irmão Gustavo) (Dinop), seu companheiro de equipe.

O Grande Prêmio de Bogotá de Fórmula 2, que tem ainda como prova a pista de 13 km de distância, com duração de 46 voltas, deverá se caracterizar pelo equilíbrio e constante disputa. Por se tratar de um circuito curto (2.014 metros) e estreito, com apenas uma reta de 600 metros de extensão, a habilidade dos pilotos terá grande importância no desempenho nesta etapa, onde todos deverão encontrar retardatários já nas primeiras voltas.

A grande novidade desta prova será o venezuelano Juan Cochesa que pilotará um Datsun 1200, utilizado nos campeonatos de Fórmula 3, fazendo assim uma pré-estreia da nova Fórmula 2, que utilizará motores com injeção direta a partir da próxima temporada.



Novos Icaros pedem aos céus bons ventos, para atingir o "alvo" no Autódromo da cidade

**TÊNIS**

## Andrea Open define hoje as finalistas

Danielle Albuquerque e Claudia

Pernambuco e Cláudia Chabalgony e

Eduarda Prata. Dezoito jogos

sairão e os quatro vencedores que

vão decidir amanhã o II Andrea

Open, o mais importante torneio

feminino de tênis do Distrito Fe-

deral, que terá ainda outros 14

jogos, entre os quais os que

ficaram para repescagem. As duas

semifinais serão disputadas nas

quadras do Country Clube de

Brasília e a partida às 9 horas.

O II Andrea Open é patrocinado

pela Agência dos Correios e Telecomunicações, com apoio da Federação

Brasileira de Tênis e do County

Club de Brasília – reuniu 56 tenis-

istas. Ao longo da competição,

ganharam títulos femininos de

cetes: Daniela Albuquerque, de

11 anos, que na ultima quinta-feira

conquistou sua mais expressiva

vitória, ao derrotar por 6x1 e 6x3 a

tenista Beth Vilani, 28 anos, a

sexta colocada do ranking.

Pela performance de Danielle:

espera-se um jogo bastante

equilibrado contra Cláudia Per-

nambuco, que também vem tendo a

participação com destaque recente

e eliminou a cabeça-de-chave

número 3 da competição, Shirley

Rodrigues. O jogo portanto

pode ser o grande clássico da

meia-final, inclusive porque, assim

como Cláudia, Danielle também en-

trou com convocada.

No segundo jogo de simples, a

favorita e Claudia Chabalgony, a

prima da tenista que é a campeona

do Andrea Open, que é a brasileira

Daniela Albuquerque, que é a

campeã brasileira de vôlei feminino

de 11 anos, que na ultima quinta-feira

conquistou sua mais expressiva

vitória, ao derrotar por 6x1 e 6x3 a

tenista Beth Vilani, 28 anos, a

sexta colocada do ranking.

Pela performance de Danielle:

espera-se um jogo bastante

equilibrado contra Cláudia Per-

nambuco, que também vem tendo a

participação com destaque recente

e eliminou a cabeça-de-chave

número 3 da competição, Shirley

Rodrigues. O jogo portanto

pode ser o grande clássico da

meia-final, inclusive porque, assim

como Cláudia, Danielle também en-

trou com convocada.

Na segunda partida de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sob os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco

e Roseli Carvalho; e Beth Vilani e

Rose Mary Rennó contra Edson e

Elaine Pernambuco. As duplas brasileiras

também disputam a final amanhã

as 11h30.

Sobre os resultados, nem mes-

mo os torcedores mais experientes

arriscam um palpite. É difícil fazer

uma previsão de quem vai ganhar

o torneio, porque a competição é

muito equilibrada entre as

quatro mulheres do ranking.

Pela chave de duplas, jogam

Danielle Albuquerque e Danielle Al-

buquerque contra Cláudia Pernambuco



## Distribuição de recursos

A Secretaria de Educação Física e Desportos do Distrito Federal, que é da pasta do Presidente - para a maioria dos condecorados. O vôlei receberá em torno de Cr\$ 3,6 milhões, cerca de 10% do total que o governo, o atletismo terá destinado para os esportes, quando Cr\$ 30 milhões, enquanto o futebol contará com quase Cr\$ 3 milhões. A verba da SEED para o que vem de Cr\$ 52 milhões, praticamente o dobro deste ano, deve ser destinada ao atletismo e ao resultado do calendário. Já que o Governo decidiu, desde finais de 10, não custear mais as despesas administrativas das entidades.

Sera decidido hoje o campeonato de futebol da AABB. A taca de ouro, que será entregue ao campeão, está em disputa entre o Canex e o Ciranda, em partida a partir das 11h, no próprio campo da AABB. A preliminar apontou o terceiro colocado, empatado com o Tryxay's e o Taguatinga.

## Revista erra no motocross

O presidente da Federação de Motocross do DF, Raymundo Gurgel, acha que não houve apenas falta de informação da revista especializada, mas também em sua promocional: "Tive os Melhores Pilotos de 86". A revista citou Wellington Valadares e Anselmo Barboza, dois brasilienses, como os que encantaram o goiano Ricardo Cosak (que também corre pelo DF) folhando como paulistas. Queremos tirar os erros do nosso motocross. Se pode ser", especula Gurgel.

## Convite para ir à Lisboa

O esporte de Brasília poderá ser representado, em junho de 87, na capital europeia, por atletas, handebol, atletismo, basquete e natação. No "Jogo Desportivo das Capitals dos Países de Expressão Portuguesa", a realizar-se em Lisboa, o convite é direcionado para os países da União das Ilhas dos continentes Europeus - América, África e Ásia. Foi dirigido ao governador José Aparecido e já recebeu parecer favorável do diretor do DPOF e do II e XI e XIII Esplíndida.

Mais de 6.500 adolescentes e crianças integram as associações esportivas e recreativas do programa Esporte Comunitário, através dos convênios que serão assinados amanhã pelo ministro Raphael de Almeida Magalhães e pelo presidente da LSA, Marcos Viana. As SAs, no auditório da Legião, no Rio.

## Full-contact em Goiânia

O Full Contact, modalidade de luta entre lutadores armados, será realizado dia 3, feriado da Proclamação da República, no Ginásio Poliesportivo de Goiânia. A promoção é da Academia Saúde e conta com o apoio da Federação de Pugilismo do Estado de Goiás. Segundo o presidente da

# Triathlon reúne três favoritos

Rogério Martins, irmão do triatleta Rivaldo Martins, campeão brasiliense de 85, será o principal adversário de Alexandre Lemos (Ubiratã/Moda Jovem) no 2º Triathlon Planalto Central, hoje pela manhã, no Parque da Cidade. Mas o triatleta Marco Antônio Lemos, vencedor do 1º Triathlon Asa Branca, é o ranking brasiliense, também tem chances de vencer a prova.

Se conseguir a primeira colocação, Lemos, praticamente garante a liderança no ranking, mesmo faltando uma prova para o final da temporada. Ele está em 95º de Lemos, 532 de André Valadares, 350 de Alvaro Vidal e 302 de Alexandre Van Dausen. Martins ainda não marcou pontos, mas pode deixar de participar das duas primeiras provas.

Ele fará a sua estréia no Mini-Triathlon, mas levará a malha e São Paulo para acompanhar o irmão. Rivaldo Martins, que sofreu um sério acidente automobilístico, já recuperou-se, com a perna esquerda amputada. Rivaldo Martins foi obrigado a abandonar o triatlon, pelo

mesmo corpo atleta. A partir de agora, será o técnico do irmão Rogério Martins. Para Alexandre Lemos, é o favorito neste prova. Ele já competiu outras três vezes nos triatlons de Belo Horizonte e Florianópolis, no primeiro semestre deste ano. Nas duas, Lemos chegou ao topo do pódio, subindo a sétima posição. O seu ponto forte é a natação. "Ele supera até mesmo a melhor marca de Rivaldo nesta etapa", garante Lemos. A única deficiência está na corrida.

## LEMOS

Uma nova vitória de Lemos é esperada, segundo a opinião de Lemos: "Acredito que ele foi o quinto colocado no Triathlon Planalto Central, onde eu fiquei em sexto. Na classificação geral o pódio é entre os brasilienses. O Lemos conseguiu destaque apenas no Mini-Triathlon, um percurso mais curto (150 metros de natação, 10 mil de ciclismo e 2.500 metros de corrida)".

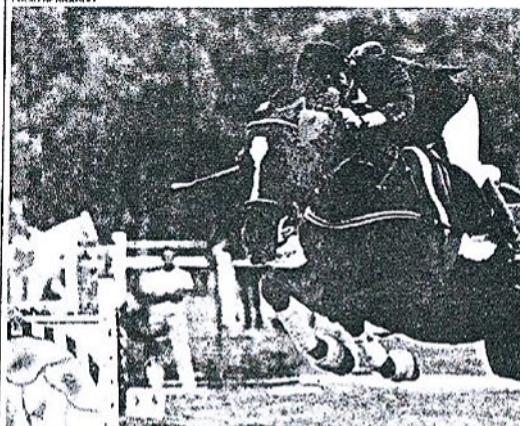
As distâncias de 250 metros do Planalto, vão ser de 750 metros para a natação, 20 mil metros para a corrida, 20 mil metros de

ciclismo e 5 mil metros na corrida — o que corresponde a metade das medidas olímpicas. A primeira etapa será realizada no lago dos Pedalinhos. Na segunda, dia 17, no Parque da Cidade, duas voltas no anel externo que crie a terceira será realizada no anel interno no parque.

Além dos três favoritos, Lemos, André Valadares, Alvaro Vidal e Claudio Vidal, havia têm chances de conseguir uma boa colocação. Entre as mulheres, a favorita é Célia Rejane, devidos a sua experiência. Deve-se lembrar que esta é a fase final de preparação ao Campeonato Brasileiro Feminino. Apesar da ausência nesta prova, a favorita é a mesma que o título da temporadinha, porque não perdeu a liderança mesmo arrebatando uma vitória de Célia Rejane.

Outro atrativo na prova poderá ser a presença do Gustavo Garson, primeiro colocado no Circuito Competitivo de Triathlon. Ele volta para o organizador da prova durante a semana e prometeu participar da competição. A pontuação para o ranking brasileiro será feita independentemente da colocação de Garson.

## LARDO REFINADO



Montando Brasileirinho, Luciana tem 20 pontos de vanílagem e deve ser a campeã de hipismo mirim

## Luciana Lóssio sai na frente de Polleti

Haja no manha na Sociedade Brasileira de Hipismo, que estará sendo disputada as finais do Campeonato Brasileiro de Saltos, categorias Mirim e Minimirim, com provas de obstáculos de 91cm a 1,20 metro, onde se destacam são Luciana Lóssio e Alexandre Polleti.

Luciana Lóssio, de 12 anos, é a favorita, com 117 pontos, seguida de Mauricio Pereira, com 115. Alexandre Polleti, de 13 anos, é a favorita da categoria minimirim, com 116 pontos, montando Cabure. Ele também ficou com o segundo lugar, com 15 pontos, montando Cabure. Alexandre Polleti aparece em terceiro, com 11 pontos, montando Grandes. Mauricio Pereira é o terceiro colocado, com 108 pontos, para saber quem sera o campeão, vai acontecer hoje. Ela vale cinqüenta por cento em re-

lacionadas as já disputadas. Na categoria minimirim, onde Fabrício Basso é o favorito, deve declarar deles como campeão, houve a surpresa com sua desclassificação por bater nos obstáculos, derribando duas varas. Enquanto isso, Mauricio Pereira, montando Incitato e o grande nome da categoria minimirim, somando 24 pontos. Em segundo lugar aparece Rodrigo Félix, com 23 pontos.

Para a finalíssima desta manhã na Hipica, os cavaleiros mirins, Luciana Lóssio, Mauricio Pereira, Geraldo Gómez, estão concorrentes desde a tarde de ontem. "Os momentos de reflexão para uma decisão,

juntamente com todo tratamento dado a Montaria são indescritíveis para se realizar uma boa prova e sair campeão," omo afirma Polleti.

Para Valdior Menezes, Presidente da Federação de Hipismo, a satisfação de ver esses novos cavaleiros realizando boas provas, dentro de todo o ambiente envolvendo os anos anteriores. "Anos de participações em campeonatos brasilienses e regionais, realizados em São Paulo.

Na opinião do presidente, mandadores como Alexandre Polleti, Luciana Lóssio, José Carlos Geraldo Gómez e suas montarias, "são um grande potencial para o hipismo futuro".

## Brasiliense abandona a eleição no xadrez

Dubai — Florencio Campomanes, filipino, foi reeleito ontem sem oposição para um mandato de quatro anos à frente da Fide, Federación Internacional de Xadrez. Campomanes assegurou sua reeleição depois de uma votação secreta. O braçamento vai analisar a flexibilidade, equilíbrio, harmonia e coreografia. Na modalidade de estilos, os juizes vão dar notas também para flexibilidade, harmonia, equilíbrio, harmonia e eficiência. Os pontos que dura vão ser computados evitando para competir as equipes vencedoras.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição, que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19. O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

Esta é a última semana de realização da Copa das Américas, que conta com o apoio da Fundação Educacional do DF e com a participação de 12 países. O torneio é realizado no Centro Educacional Setor Leste, o 2º lugar, com o Complexo Escolar “A” de Brasília e o 3º lugar com o Centro Educacional Setor Leste. O 1º lugar, com o Complexo Escolar “B” de Brasília, o 4º lugar, no Ginásio Núcleo Bandeirante e no Setor Leste. Juntamente com o troféu de melhor torcida.

Dos 1.12 atletas, setenta e quatro são da seleção brasileira, que conquistou o título de campeão sul-americano. As medalhas vêm sendo entregues no Clube, na 906 Sul, no Ginásio Escolar Americana (I), 1.090 Sul, no Ginásio Núcleo Bandeirante e no Setor Leste.

A Festa de Encerramento com a entrega de troféus e medalhas será a partir

**30 de novembro de 1986**

## Capoeira faz roda no DF

O Movimento Brasileiro promoveu no sábado, dia 25, uma grande roda de capoeira em Brasília, com a participação de 500 atletas.

Segundo o mestre Zulu, um dos organizadores do evento, foram convidadas 90 academias dos 20 estados do País.

No dia seis vai ser desenrolada mais a parte burocrática, com o credenciamento, inscrições e distribuição de alojamentos entre as delegações na parte

marcha. A tarde haverá uma Roda de Congraze, que é a capoeira Ginao Claudio Coelho, segundo o mestre Zulu, servirá para integrar os atletas e “dar um espetáculo de técnica, disciplina e coreografia para o público”.

Para domingo, na parte da manhã, está previsto um seminário que vai discutir os aspectos técnicos, sociológicos e antropológicos da capoeira. Depois, à tarde vai acontecer a competição dividida em duas

modalidades: exibição e teste.

A exibição vai ser por duplas e haverá premiação para as três primeiras colocadas. Uma comissão de arbitragem vai analisar a flexibilidade, equilíbrio, harmonia e coreografia. Na modalidade de estilo, os juizes vão dar notas também para flexibilidade, harmonia, equilíbrio, harmonia e eficiência. Os pontos que dura vão ser computados evitando para competir as equipes vencedoras.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

“Fiquei profundamente emocionado com a eleição,

que demonstrou a forte união existente na federação”, disse Campomanes, ressaltando a expectativa de ver o xadrez tornar-se um esporte nacional em todos os países. Campomanes nasceu em Manila, em 1928, e já foi vice-presidente da Fide.

Para o posto de vice-presidente para o continente americano foi eleito Raífas Tavares, de 53 anos, professor de Eugenio Barboza, que derrotou o brasileiro Sergio Kasparyan, por votos de 21 a 19.

O marechal já registrou, no seu clube, o nome de Lum Kok Ann, de Cingapura, seu secretário-geral, o mesmo ocorrendo com os demais vice-presidentes da federação.

1986

# CND libera e o Brasil terá prova em

## REMO

**Indicação para ABCDentusiasma Adriana Toscano**

"Um esforço reconhecido". É como vê a remadora brasiliense Adriana Toscano, à sua indicação para o Troféu da Associação Brasileira dos Cronistas Desportivos — ABCD. Ela não esconde a sua satisfação ao saber que o seu nome estava incluído pela segunda vez consecutiva, na lista que escolherá os grandes desportistas esportivos do Distrito Federal. "O Troféu ABCD é um grande prêmio", afirma brasiliense. Nas duas últimas horas con tinuarmos com a nossa luta diária", acrescentou Adriana Toscano.

Há apenas dois anos competindo nesse esporte que exige um grande esforço físico, fíel dedicado por parte do atleta, Adriana Toscano, que compete pela Associação dos Servidores do Banco Central. Asbcab, é vista como a revelação do remo brasileiro. Ela é bicampeã brasileira e vice-campeã brasileira pelo guarnição skiff — a qual compete — e obteve a primeira colocação na regata "Hammerst", realizada em setembro, em Londres, Inglaterra, onde disputou pelo guarnição quatro — com formada, com exceção de Adriana, por alunos da Universidade de Oxford.

A sua vitória em Londres lhe traria muitas possibilidades, inclusive para uma possível transferência para a Inglaterra se o convite feito a Adriana Toscano por um técnico inglês viria a se concretizar. Ela ressalta que a possibilidade de morar naquele país seria de grande importância, mas esclarece que tem a sua atenção voltada atualmente para o Campeonato Brasileiro, a ser disputado em meados do ano que vem.

E é pensando no próximo brasileiro que a remadora da Asbcab vem treinando intensivamente há três meses. Mesmo com a saída do técnico Walter Oliveira, responsável pela sua preparação, os trabalhos não foram interrompidos. Com um novo técnico, o renomado Agenor Correa, Adriana Toscano espera obter uma boa participação no Brasileiro: "Vamos prosseguir com o excelente trabalho feito pelo Walter", acrescenta a brasiliense. Caso obtenha o título brasileiro, Adriana Toscano assegura a sua participação nos campeonatos pan-americano e mundial, previstos para julho do ano que vem.

### Força feminina

A remadora da Asbcab acredita que a sua indicação para o Troféu ABCD estimula uma maior participação feminina no remo brasileiro, que está crescendo a cada dia. Sendo a única mulher numa lista com seis indicados para o ABCD, no remo, Adriana Toscano mostra que o sexo considerado frágil, com força, garra e muita técnica e principalmente que pode perder a feminilidade, pode se destacar num esporte visto como reedito masculino devido ao grande esforço físico, que exige do atleta.

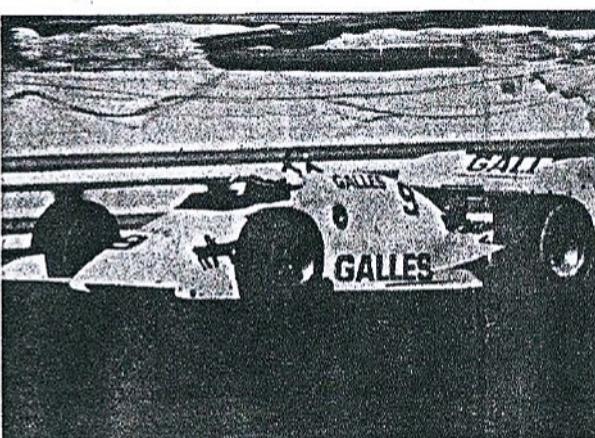
**Boxe brasileiro faz bonito no Sul-Americano**

Santiago — O Brasil foi o grande vencedor da segunda rodada do Campeonato Sul Americano de Boxe, com duas vitórias e uma derrota contestada, nas lutas disputadas anteontem a noite, em Santiago, Chile.

No categoria leve-leve, o brasileiro Peter Silva mostrou-se claramente superior ao chileno Carlos Cruzat; mas os juizes deram a vitória ao lutador do Chile, contrariando a opinião dos comentaristas e do público.

Mais, pouco depois, o Brasil conseguiu a vitória, quando o meio-médio Antônio Madureira venceu com ampla margem de pontos, o argentino Jorge Castro, considerado o melhor lutador da sua equipe.

No categoria de meio-médio leigo, o brasileiro Wanderley Oliveira derrotou o paraguaio José Ferreyra, por resolução do juiz, que suspendeu a luta no segundo assalto.



A Fórmula Indy — que atinge 420 km/h — entrará no Brasil por São Paulo, com atrações como Pupo Moreno e Emerson Fittipaldi

## MOTOCROSS

# Pensando na vitória, pilotos voltam aos treinamentos hoje

Caros Mananha



Preparando e trabalhando o carro, os "pilotos" abrem caminho para um novo esporte na cidade

## AUTOMODELISMO

# Parecem de brinquedo, mas correm de verdade

Preparando e trabalhando o carro, os "pilotos" abrem caminho para um novo esporte na cidade

## AUTOMODELISMO

Os automodelos, que para os menos avisados não passam de brinquedos, contam suas escaladas e a cada dia que passa vão abrindo caminho para se tornarem centro de um novo esporte. E no domingo, às 9 horas, o brasiliense que nada sabe de automodelos terá a chance de trovar conhecimento com os pequenos e eficientes carinhos, que vão andar na pista do Pit Stop Autorama, localizada no sobrelote 47 do Venâncio 2.000. As inscrições para as duas provas de domingo — Torneio Moura, para a categoria Mura PC; Torneio Kaiser, para a classe Oxford — já estão abertas e custam C\$ 50,00. Para os que não quiserem esperar até domingo, o aviso: a pista do Pit Stop Autorama já está aberta para treinos, das 18h30 às 20 horas.

Embora o automodelismo seja

principalmente a garotada, ele não é privilégio só dessa faixa etária. Pode parecer estranho mas a maioria dos pilotos de automodelos é "um pouco madura". Algumas pessoas acham esquisito "gente grande" brincando de carrinho, mas a estória não é bem assim. Eles passam dias e dias preparando seu carro, treinando, acertando motor, acertando chassis, enfim fazendo exatamente as mesmas coisas que se faz num campo de corrida verdadeiro. O trabalho é sério e difícil e os resultados só aparecem depois de algum tempo de dedicação.

As provas são extremamente competitivas, a como nas pistas dos autódromos, vale mais quem tiver a melhor preparação, o carro mais acertado. Na semana passada, por exemplo, o Torneio

Primavera terminou numa prova acirrada, onde houve queda de carros e perda de rendimento, que favoreceram alguns pilotos. Tudo isto mostrou o clima das provas onde velocidades incríveis são atingidas.

### As Feras

Os nomes mais desacreditados do automodelismo local são Mauro Capozzi, Adel Borges e Virgílio Araújo. Os três respectivamente foram os primeiros colocados no Torneio Primavera, que terminou no domingo passado. Mauro e Adel correm pelo time Red Fox, Virgílio pelo Equipe 9. A briga é entre os pilotos, fica ainda mais dura quando são defensores de equipes diferentes e as táticas de corrida são definidas também em função disto.

## CAPOEIRA

### Arte-luta reúne 10 estados na Roda Brasileira

O Distrito Federal sediará no final de semana, pela décima primeira vez, XI Grande Roda Brasileira de Capoeira, evento que objetiva desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre os capoeiristas de todo o Brasil, fomentar o aprimoramento técnico-desportivo e didático-pedagógico do esporte e firmá-lo como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo.

Considerada um dos três maiores eventos da capoeira juntamente com o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, a roda é no mesmo tempo inovadora e conservadora, inovadora porque o aparecimento de novas normas e conceitos no esporte, que é na realidade, uma arte-luta. Conservadora porque nestes onze anos procurou resguardar o que há de melhor nesta modalidade puramente brasileira.

A XI Grande Roda Brasileira de Capoeira deve contar neste ano, com um número recorde de estados participantes. Até o momento já estão confirmadas as presenças de 10 estados, além do Distrito Federal.

A abertura do evento está prevista para sábado, às 16 horas, no Ginásio Cláudio Coutinho, com realização da manifestação religiosa, composta por 17 horas de disputas entre modalidades estilo e composição. O grupo Baribá, organizador da Roda, acredita que o número de participantes da Grande Roda, entre atletas e árbitros, chegará a um milhão. No domingo serão realizadas novas disputas e um seminário que objetiva a conscientização, o conhecimento e a convivência entre os diversos grupos integrantes da capoeira.

# DICAS MATEMÁTICAS DE OSWALD DE SOUZA - Teste 833

| JOGO 1  | JOGO 4  | JOGO 7  | JOGO 10  | JOGO 13  |
|---|---|---|--|--|
| 1. Corinthians/SP X Inter/RJ<br>0 x 0 Vasco — C<br>1 x 0 Atlético MG — P<br>0 x 1 Fluminense — C<br>0 x 0 Ceará — F<br>1 — Normal X — Norma 2 — 1/2 Zebra | 4. Ceará/CE X Cristalina/SC<br>0 x 2 Vasco — C<br>0 x 1 Grêmio — F<br>0 x 1 Fluminense — F<br>2 x 0 Criciúma — C<br>2 x 0 Coritiba — F<br>0 x 0 Ceará — C<br>1 — Normal X — Norma 2 — 1/2 Zebra | 7. Corumbá/MS X Inter/PR<br>0 x 1 Náutico — C<br>0 x 3 CSA — C<br>2 x 39 Desportos — F<br>Cruzeiro — C<br>1 — 1/2 Zebra X — Normal 2 — Normal | 10. América/RJ X Joinville/SC<br>0 x 2 Joinville — F<br>2 x 1 Prata — C<br>1 x 1 Palmeiras — F<br>0 x 0 São Paulo — C<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 13. Mete X Itália<br>0 x 0 Criciúma/SC — C<br>2 x 3 Portugal — F<br>1 x 2 Sampaio — C<br>0 x 5 Juizesa — C<br>1 — Zebra X — 1/2 Zebra 2 — Normal |

| JOGO 2  | JOGO 5   | JOGO 8  | JOGO 11   | JOGO 12  |
|---|--|---|---|--|
| 2 x 1 Fluminense/RJ X Atlético/GO<br>2 x 1 Goiás — F<br>1 x 1 Paraná — F<br>0 x 1 Fluminense — N<br>Goiás — C<br>— Normal X — 1/2 Zebra 2 — Zebra | 5. Goiás/GO X Vitória/BA<br>2 x 1 Fluminense — F<br>1 x 1 Santa Cruz — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>2 x 2 Goiás — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 8. Botafogo/RJ X Peixe/SP<br>0 x 5 Peixe — F<br>1 x 2 Fluminense — C<br>1 x 2 Atlético GO — N<br>Fluminense — F<br>Central — C<br>1 — 1/2 Zebra X — Normal 2 — Normal | 11. Atlético/MG X Vasco/RJ<br>0 x 1 Coritiba — C<br>1 x 2 Criciúma — F<br>1 x 2 Nacional — F<br>Ribeirão Preto — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra | 12. Fluminense/RJ X Atlético/PR<br>0 x 1 Fluminense — C<br>1 x 1 Ponte Preta — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>1 x 1 Atlético PR — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra |

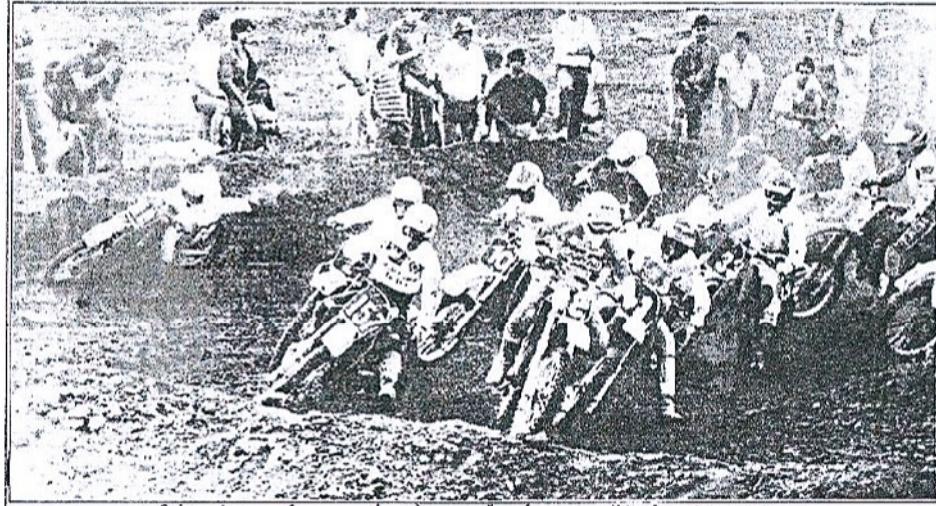
| JOGO 3   | JOGO 6   | JOGO 9  | JOGO 14  | OBSERVAÇÕES  |
|--|--|---|--|--|
| 2 x 1 Fluminense/RJ X Atlético/GO<br>2 x 1 Goiás — F<br>1 x 1 Paraná — F<br>0 x 1 Fluminense — N<br>Goiás — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 6. Goiás/GO X Vitória/BA<br>2 x 1 Fluminense — F<br>1 x 1 Santa Cruz — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>2 x 2 Goiás — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 9. Botafogo/RJ X Peixe/SP<br>0 x 5 Peixe — F<br>1 x 2 Fluminense — C<br>1 x 2 Atlético GO — N<br>Fluminense — F<br>Central — C<br>1 — 1/2 Zebra X — Normal 2 — Normal | 13. Mete X Itália<br>0 x 0 Criciúma/SC — C<br>2 x 3 Portugal — F<br>1 x 2 Sampaio — C<br>0 x 5 Juizesa — C<br>1 — Zebra X — 1/2 Zebra 2 — Normal | 14. Fluminense/RJ X Atlético/PR<br>2 x 1 Fluminense — C<br>1 x 1 Ponte Preta — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>1 x 1 Atlético PR — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra |

| JOGO 4  | JOGO 7  | JOGO 10  | JOGO 13  | OBSERVAÇÕES  |
|---|---|--|--|--|
| 4. Ceará/CE X Cristalina/SC<br>0 x 2 Vasco — C<br>0 x 1 Grêmio — F<br>0 x 1 Fluminense — F<br>2 x 0 Criciúma — C<br>2 x 0 Coritiba — F<br>0 x 0 Ceará — C<br>1 — Normal X — Norma 2 — 1/2 Zebra | 7. Corumbá/MS X Inter/PR<br>0 x 1 Náutico — C<br>0 x 3 CSA — C<br>2 x 39 Desportos — F<br>Cruzeiro — C<br>1 — 1/2 Zebra X — Normal 2 — Normal | 10. América/RJ X Joinville/SC<br>0 x 2 Joinville — F<br>2 x 1 Prata — C<br>1 x 1 Palmeiras — F<br>0 x 0 São Paulo — C<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 13. Mete X Itália<br>0 x 0 Criciúma/SC — C<br>2 x 3 Portugal — F<br>1 x 2 Sampaio — C<br>0 x 5 Juizesa — C<br>1 — Zebra X — 1/2 Zebra 2 — Normal | 15. Fluminense/RJ X Atlético/PR<br>2 x 1 Fluminense — C<br>1 x 1 Ponte Preta — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>1 x 1 Atlético PR — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra |

| JOGO 5   | JOGO 8  | JOGO 11   | JOGO 14  | OBSERVAÇÕES  |
|--|---|---|--|--|
| 5. Goiás/GO X Vitória/BA<br>2 x 1 Fluminense — F<br>1 x 1 Santa Cruz — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>2 x 2 Goiás — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — Zebra | 8. Botafogo/RJ X Peixe/SP<br>0 x 5 Peixe — F<br>1 x 2 Fluminense — C<br>1 x 2 Atlético GO — N<br>Fluminense — F<br>Central — C<br>1 — 1/2 Zebra X — Normal 2 — Normal | 11. Atlético/MG X Vasco/RJ<br>0 x 1 Coritiba — C<br>1 x 2 Criciúma — F<br>1 x 2 Nacional — F<br>Ribeirão Preto — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra | 13. Mete X Itália<br>0 x 0 Criciúma/SC — C<br>2 x 3 Portugal — F<br>1 x 2 Sampaio — C<br>0 x 5 Juizesa — C<br>1 — Zebra X — 1/2 Zebra 2 — Normal | 16. Fluminense/RJ X Atlético/PR<br>2 x 1 Fluminense — C<br>1 x 1 Ponte Preta — C<br>1 x 1 Paraná — F<br>1 x 1 Atlético PR — C<br>Fluminense — F<br>1 — Normal X — Normal 2 — 1/2 Zebra |

Motocross

# Pilotos acertam suas máquinas



O show vai começar. O esquema está armado para os pilotos fazerem a penúltima festa da temporada

ABCD

## Destaques do ano têm mudanças no atletismo

A Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos - ABCD comunica uma alteração feita na modalidade de atletismo, ocorrida na lista de indicados para concorrer ao Troféu ABCD - os melhores do esporte/86, evento para o próximo dia 12 de dezembro.

Na lista dos seis nomes indicados para o prêmio sublinhado, Carmem de Oliveira, Jóilton Santos Bonfim e Jaitton Bonfim. Em seus lugares entram Mairine Quintamilha, campeã em diversas provas de rua do DF, em 86; Fábio Augusto de Carvalho, atleta da ASBAC, com diversos títulos em 400 e 800m e 3º colocado no Campeonato Brasiliense Juvenil (86); Geni Garcés, atleta do Ceilândia, com diversos títulos nas provas de 200 e 400m, e salto em distância, em 86.

A alteração foi procedida à vista do of. 140/86, de 2 do corrente, assinado pelo presidente da Federação Brasiliense de Atletismo, Mário Cantarino, informando que Jóilton e Jaitton Bonfim e Carmem

Souza de Oliveira, "não tem registro em nossa entidade, não participaram de eventos organizados pela Federação Brasiliense de Atletismo, em qualquer momento, no de 1986, nem no DF nem no país".

Constatada a procedência da informação, não coube outra decisão à diretoria senão a de retirar os três nomes da relação de indicados.

Exclarece o ABCD, no entanto, que nada impede que os associados votem em qualquer um dos três nomes para Destaque Nacional/85. Da mesma forma, ainda para os melhores do ano no DF, já que existe (em branco) uma sétima opção, nada impede que os associados, por exemplo, acrescentem outros nomes como Nilton Marcon ou Hipísmico, Luiz Renato Xavier no Judô, Bocalau no futebol, etc.

A votação está aberta até o próximo dia 9, na sede da entidade, durante todo o dia. As cédulas estão prontas e os associados estão sendo convidados a não deixar de votar.

## Prazo de reportagem acaba

A Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos encerrou o prazo para a entrega das trabalhos, que vão concorrer ao "Prêmio ABCD de Reportagem Esportiva/86". Ao todo, serão dez trabalhos, de ótima qualidade, que serão examinados por uma comissão julgadora, nomeada pela Associação e integrada por associados.

O primeiro colocado receberá o "Prêmio ABCD de Reportagem Esportiva" representando num troféu e mais duas passagens, ida e volta ao Rio de Janeiro. Terá, ainda, seu trabalho levado ao Rio, em março de 87, para concorrer ao Prêmio Nacional, durante o Congresso Brasileiro dos Cronistas Esportivos. O segundo e o terceiro classificados receberão duas passagens, ida e volta, ao Rio.

A premiação será feita no próximo dia 12, por ocasião do maior evento esportivo do Distrito Federal, ou seja, durante a entrega do "Troféu ABCD - Os Melhores do Esporte/86".

## Open reúne 18 atletas para a disputa das semifinais

Dezoito atletas participarão hoje da Semifinal da IV Copa Open de Cricket de Brasília que terá início a partir das 20h 30min no Green (campo de Cricket) da SHALS - QI 05 - conjunto 3 Casa 22 - Lago Sul e da qual sairão classificados apenas seis, entre eles o favorito do Campeonato Sinar Dias Sobrinho que tem até o momento o maior número de pontos.

A IV Copa iniciou com 45 participantes e na primeira Etapa os atletas divididos em oito equipes de seis realizaram também 45 jogos no total. Para a classificação dos seis finalistas serão restituídas duas rodadas, sendo que na primeira etapa seis atletas e na segunda seis. O Torneio tem o objetivo de integrar todos os adeptos ao esporte e tem ainda a vantagem de ser muito nova também gama suficiente para vencer nas competições futuras. Para ele a participação na V Taça Brasil foi o

cido uma bola e um taco. Em Brasília, a modalidade tem conquistado muitos adeptos e segundo o presidente do Clube de Cricket de Brasília, Dicran Derberian, embora o esporte tenha as mesmas características do golfe, ele exige que o jogador raciocine mais rapidamente e faça previsões antecipadas das próximas jogadas.

Os 18 jogadores que participarão da semifinal e suas respectivas pontuações são as seguintes: Em 1º Sinar Dias Sobrinho com 85 pontos, em 2º Luís Carlos com 79; em 3º Getúlio David Lambem com 79; em 4º Paulo Machado com 78; em 5º Iran Barbosa também com 78; em 6º Alberto Teixeira com 72; em 7º Flávio Costa com 68; em 8º Wladimir Magalhães com 62; em 9º Luis Guilherme com 62; em 10º São Oliveira com 61; em 11º Paulo Silveira com 58; em 12º Luiz Pena.

## Saltos ornamentais

### Todo mundo dentro da piscina. Confirmado

A Federação Aquática de Brasília não promoverá nada neste final de semana e encerrará as suas atividades nos dias 12, 13 e 14 com o Troféu Cidade de Brasília de Saltos Ornamentais.

Estará prevista a participação de mais de 40 saltadores considerados os melhores do país nas categorias masculino e feminino. Até o momento, está confirmada a presença do Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que traz o salteador Mário Paixão, campeão sul-americano de saltos e que participou em agosto, em Madri, do Campeonato Mundial de Saltos Ornamentais. Também estão confirmadas as equipes do Sport de Ribeirão Preto e Vila Real.

Exclarece a ABCD, no entanto, que nada impede que os associados votem em qualquer um dos três nomes para Destaque Nacional/85. Da mesma forma, ainda para os melhores do ano no DF, já que existe (em branco) uma sétima opção, nada impede que os associados, por exemplo, acrescentem outros nomes como Nilton Marcon ou Hipísmico, Luiz Renato Xavier no Judô, Bocalau no futebol, etc.

A votação está aberta até o próximo dia 9, na sede da entidade, durante todo o dia. As cédulas estão prontas e os associados estão sendo convidados a não deixar de votar.

## Handebol

### Tiradentes está entre 14 melhores do Brasil

Retornou à cidade a delegação do Handebol Feminino Grêmio Esportivo Tiradentes, que representa o Brasil no Campeonato do Brasil, com dois trabalhos: "Ser mulher e jogar tênis". No DF, uma difícil missão" e "Viana, 45, retrato de um atleta brasileiro". Adriano Gaceski, do Correio Brasiliense, com dois trabalhos: "Duas gerações de artilheiros de Brasília" e "Valadarez supera Mesquita e vence photocross". Aloisio Brandão, do Jornal da Brasília, também com dois trabalhos: "Líder Leal, do Correio do Brasil, com "Havelange se assusta com desorganizado"; Jorge Walthers, do Correio Brasiliense, com "Deficit, a luta contra os fortes adversários".

Para uma equipe experiente e composta por estudantes com uma média de 17 anos, o 14º lugar foi considerado um bom resultado pelo técnico Antônio Carlos Falcão, uma vez que no Campeonato Brasiliense do ano passado foi o terceiro colocado e sua filha a Campos Mourão foi por acaso, pois as duas primeiras colocadas, ADCeub e La Salle não eram filiadas à Federação Metropolitana de Handebol.

Tudo o Torneio reuniu 19 clubes compostos por clubes de estados da Federação e o Distrito Federal foi o único que comparou com uma equipe infantil-Juvenil. Das sete partidas jogadas a melhor situação foi contra o clube Maud, campeão carioca de 86 (adulto), quando perdeu de 16 a 15. Também jogadora Dias Sobrinho foi a destaque do time com um saldo de 33 gois.

Segundo Falcão a equipe tem um potencial excelente, pois tem a vantagem de ser muito nova também garra suficiente para vencer nas competições futuras. Para ele a participação na V Taça Brasil foi o

será internacional.

O penúltimo Campeonato Oficial da Federação, que serviu para selecionar os melhores saltadores da Categoria Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, de 1986, foi realizado no último final de semana e reuniu um total de 30 atletas em bateria para definir o título a favor de Valadarez. Ainda haverá a possibilidade de realizar uma prova objetiva e dispositivo a marcar pontos. Mas alerta que se alguém pretender a vitória "terá que lutar muito porque estou treinando tudo o que tenho direito", frisou.

A possibilidade de chuva durante as provas mantém a preocupação da maioria dos pilotos que em sua totalidade não contam com o recurso de pneus específicos. Assim, muitas mudanças poderão ocorrer na corrida de domingo. Chovendo, os prognósticos serão difíceis e assim como na loteria, tudo pode ocorrer. Caso contrário, Valadarez deverá mesmo confirmar o título a seu favor.

Nas disputas da penúltima etapa do Campeonato da Cidade, os pilotos demonstraram estar em fase de aprimoramento técnico e físico em sua plenitude. A prova será disputada domingo, a partir das 15 horas e os ingressos serão vendidos no local (Autodromo Internacionais).

Calmos e tranquilos, Wellington Valadarez, equipe Cantaço Torre Zoom Turma Mark Sport, que poderá sagrar-se tricampeão antecipado do Campeonato Centro-Oeste e bicampeão do Campeonato de Brasília - as provas serão simultâneas e bastará duas vitórias em bateria para definir o título a favor de Wellington Valadarez.

Calmo e tranquilo, Wellington Valadarez, equipe Cantaço Torre Zoom Turma Mark Sport, que poderá sagrar-se tricampeão antecipado do Campeonato Centro-Oeste e bicampeão do Campeonato de Brasília - as provas serão simultâneas e bastará duas vitórias em bateria para definir o título a favor de Wellington Valadarez.

As possibilidades de chuva durante as provas mantém a preocupação da maioria dos pilotos que em sua totalidade não contam com o recurso de pneus específicos. Assim, muitas mudanças poderão ocorrer na corrida de domingo. Chovendo, os prognósticos serão difíceis e assim como na loteria, tudo pode ocorrer. Caso contrário, Valadarez deverá mesmo confirmar o título a seu favor.

## GUSTAVO COSTA

O próximo ano, Furquin (equipe Stock Hits) correrá com equipamento Honda nas duas categorias: 125 e 250cc. Mas os custos de manutenção da equipe são muito altos e merecem certos cuidados da equipe. "Tenho ainda, como gratificação, nesta temporada, um décimo-primeiro lugar no Brasileiro e isto fortalece a nossa tese de que o investimento, em nível alto, é compensador nos resultados", finalizou.

## Futebol de Salão

### A bola pesada volta a rolar de verdade

A bola volta a rolar no Futebol de Salão e hoje, a partir das 19 horas, uma rodada entre as equipes do Sesi e Asbac e ABBB x Minas Brasília encerrará as disputas do segundo turno do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação, nas categorias Futebolinha, Pró-Mirim e Mirim. Os desafios da rodada envolvem confrontos diretos e atemplos para a categoria Futebolinha, que tem desperdício e interesse das crianças, de até seis anos.

go Torres e Antonio Neves. Será dirigido por Joe Oliveira, o técnico da equipe. A AABE, que venceu duas partidas e ainda obteve um empate e uma derrota também está escalada e jogará com Márcio, Arthur, Samuel, Walter e Daniel. O técnico será Rochinha. As 19:30 e às 20 horas, as duas equipes se defrontam nas categorias Mirim e Pr.

No ginásio Cláudio Coutinho,

05 de dezembro de 1986

## Beribazu poe a turma na roda. É tradição

O Clube de Capoeira Beribazu confirmou para amanhã e domingo, no ginásio Cláudio Coutinho, a realização da XI Grande Roda Brasileira de Capoeira. O certame, que será iniciado com o Congresso Técnico, terá como destaque em sua fase de abertura um tradicional Roda de Congraçamento, envolvendo mestres e capoeiristas de praticamente todos os estados. Ainda no dia 12, inauguração do evento, os participantes farão uma competição-exibição, marcada para o período das 20 às 23 horas.

Com apoio do Defer e da Fundação Educacional, a Roda de Capoeira desse ano, segundo a comissão organizadora, é o maior acontecimento capoeirístico do país, depois do Campeonato Brasileiro de modalidade. A propósito, o mestre Zulu, idealizador e organizador da Grande Roda, informou, ontem, que nesse final de semana a equipe da Bahia iniciará um movimento com o objetivo de tirar do eixo Rio-São Paulo principal promoção da Confederação Brasileira de Pugilismo-CBP, que é certamente nucular.

A capoeira começou na Bahia, ainda no tempo dos escravos e é inadmissível que todos os campeões brasileiros sejam realizados somente no Rio de Janeiro e São Paulo, como sempre ocorre desde que a CBP instituiu a competição. A Bahia está liderando um movimento visando acabar com esse domínio de cariocas e paulistas. Vamos dar um basta nesse estado de coisas, uma vez que o

esporte precisa de ser descentralizado, pois só assim haverá condições de fazer com que a capoeira confirme sua posição no cenário nacional.

O desafogo foi feito por Aristides Pupo Merêz, instrutor de capoeira e ex-aluno do mestre Bimba, um dos mais conceituados professores da arte-luta do Brasil. Ele adiantou que chegou a Brasília amanhã e sábado, a delegação brasiliense e uma comissão promocional é obter o apoio da entidade, exceto naturalmente dos paulistas e cariocas - a fim de sensibilizar os dirigentes da CBP no sentido de que o Campeonato Brasileiro do próximo ano seja programado para Salvador. Observou que se a Confederação "endurecer", tudo indica que na temporada 87 a capoeira poderá contar com uma outra competição paralela. Finsou, todavia, que por ter consciência de que se trata de uma revindicação muito justa, ninguém está pensando, por enquanto, em fazer boicote à promoção oficial da entidade.

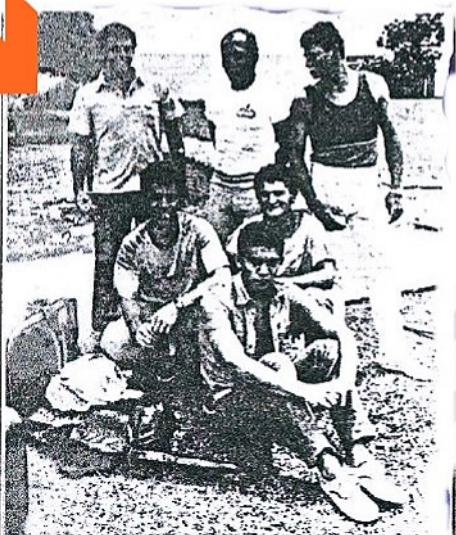
Além do Distrito Federal, representado pelos atletas do Clube de Capoeira Beribazu, XI Grande Roda de Capoeira reunirá as delegações dos estados de Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Goiás, Rondonia, São Paulo e Sergipe - tradicionais concorrentes - e mais: Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Pará, Paranaíba e Rio de Janeiro, que não participaram no ano passado.

## Hipismo inicia etapa final

Com a presença dos maiores ginocampões (caixeiros e amazonas) competidores, começa hoje às 16 horas.

A programação oficial da FHIB determina para hoje a realização

## A floresta, ramos e muitas aventuras



A Grande Roda de Capoeira está armada, pela 11ª vez. Uma luta

## Um corpo voa, em sentido libertário

"Na busca da liberdade, o corpo de cada indivíduo pode ser utilizado também como arma". Esta interpretação da capoeira é expressa por mestre Zulu, que à frente do Clube de Capoeira Beribaré (composto de berimbau azul), está promovendo neste fim de semana a realização do Desígnio Primeira Grande Roda Brasileira de Capoeira. No Ginásio Cláudio Coutinho, onde, ontem das 14 às 18 horas, foram credenciadas as delegações vindas de todo o Brasil, e das 20 às 23 horas aconteceu uma roda de confraternização. Hoje, a programação prossegue na parte da manhã, das 9 às 12 horas, com o seminário "Latência da Capoeira", onde serão abordadas tempos livres, e à tarde, das 15 às 18 horas, com uma competição de estilos.

Aprendido pela arte/dança da capoeira, mestre Zulu discorre amplamente sobre o tema, comprovando que, apesar de seu considerável uso militar, a capoeira surgiu de fato no Brasil, já uma forma aproximada da que apresenta até hoje. Segundo Zulu, um momento histórico impôs propriedade ao seu surgimento, quando a luta entre holandeses e portugueses pela dominação do Brasil ensejou aos negros o renascimento da consciência e da cultura afro. Nos quilombos, nações que surgiram principalmente na Serra da Barriga, em Alagoas, a capoeira teria nascido como elemento catalisador da retomada da consciência negra e manifestação cultural embasada na busca pela liberdade.

Destruidos os quilombos e dispersados seus sobreviventes, a capoeira passou a ser disseminada pelo país, alcançando também negros que não tinham tido contato com aquelas nações. E os próprios senhores de escravos passaram a utilizar os capoeiristas, sua reconhecida força e agilidade, como capangass postos a seu serviço pessoal.

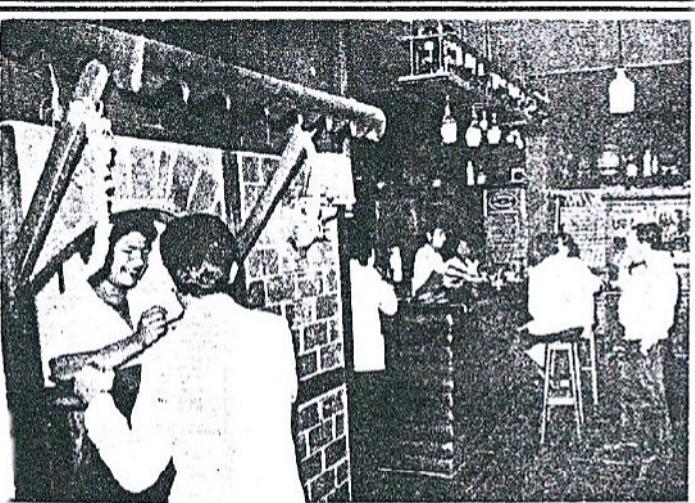
Esta deturação de sua natureza e finalidade levou a capoeira a um desaparecimento temporário, desde que sua prática foi oficialmente proibida pelo Decreto nº 847, de outubro de 1890. Mas o restaurante que aconteceu em 1937, quando os capoeiristas passaram a ser praticada em academias, oferecendo um processo de elitização que entretanto não conseguiu aniquilar sua essencialidade. Esta sobrevivência é atribuída ao mestre Zulu ao fato evidente de que a capoeira, parte do legado cultural brasileiro, não pode estar ausente da vivência da nação, como elemento conservador de sua identidade.

Por este motivo, é intenção do Clube de Capoeira Beribaré conseguir a integração do ensino da capoeira no currículo das escolas oficiais de primeiro e segundo graus, como opção oferecida aos alunos na área de Educação Física. Embora assim localizada, os capoeiristas estão seguros de que sua arte/dança conservará a natureza interdisciplinar, na área de cônscios humanos, e continuará se expressar através de uma dinâmica que não tolhe a liberdade do indivíduo, mas antes incentiva sua criatividade, através da auto-expressão psicosomática.

Entretanto, o forte conteúdo artístico e integrador do jogo de capoeira tem sido conservado em rodas, onde a ação vivencial é alcançada através de movimentos lineares e circulares e pela alternância de posturas estáticas e dinâmicas, orientadas por princípios orgânicos e anatômicos. Isto sem esquecer a gincana das gingas, esquinas e negaças, elementos que tornam a capoeira um instrumento que, se incluído no âmbito do ensino oficial, levará o jovem brasileiro a um maior nível de conscientização, individual e coletiva.

Destruídos os quilombos e dispersados seus sobreviventes, a capoeira passou a ser disseminada pelo país, alcançando também negros que não tinham tido contato com aquelas nações. E os próprios senhores de escravos passaram a utilizar os capoeiristas, sua reconhecida força e

O público aplaudiu, e Walter a Apresentação López continuou no Teatro da Escola-Parque com o espetáculo de dança intitulado Amazônia Fantástica, ainda na segunda-feira, às 20h30m. Dirigido pela mais jovem coreógrafa de Brasília, Laura Jane López, o show abrange temas ecológicos, como pássaros, flores, minerais e a natureza, numa primeira parte, com música de Tchaikovsky e Strauss. O lado místico da floresta é explorado com temas de Canto dos Deuses, Guardiões do Templo e os Devas, ampliando-se até a existência de uma pirâmide que teria sido construída por visitantes do espaço. Um alerta é lançado, chamando a atenção do mundo para a necessidade de preservação da Amazônia, depre-



Este é o local onde se pode comer e beber na maior tranquilidade é o Tasca, uma casa com música ao vivo, bom atendimento e que tem ainda a simplicidade do Otávio, gente da gente.

### Ninguém tasca o sabor do bom Tasca

Vinhos, queijos e música, assim é o Tasca uma casa com três ambientes e que tem no leme o timoneiro Otávio. No Tasca você pode jantar numa boa ou ainda se deliciar com camarões ao alho e óleo, uma grande pedida da casa. A música é ao vivo, e o Tasca abre de segunda a domingo sempre com um serviço de primeira linha. A casa fica na 404 Sul. Vai lá que é uma boa.

### Uma ilha livre para beber bem diplomático

Cuba Libre foi bebida dos chamados anos dourados, em qualquer festa ou bar sempre se pedia um Cuba Libre ou Hi-Fi. O Cuba Libre é uma mistura de Coca-Cola, com rum e limão. Com o restaurante, das relações diplomáticas e comerciais Cuba com o Brasil, começou a chover casas em homenagem à ilha.

Aqui em Brasília já está funcionando o Cuba Libre, um bar onde os amantes de Havana e admiradores do Fidel Castro podem se deliciar com os pratos típicos e as bebidas servidas na terra da Sierra Maestra. Este barzinho fica na 202 Sul.

Este barzinho fica na 202 Sul.

## CONVITE À NOITE



O organista que canta nesta foto é o Moacyr, sabe tudo de música e é um churrascaria Rodeio na parte superior. Bom músico e excelente intérprete Moacyr encanta a todos que aparecem na casa pra curtir e saborear um bom churrasco.

## IRA-GOSTO



## Os degraus das majestades

mitido do meu serviço!

No dia seguinte, o fogoso imperador manda vir à sua presença o servidor demitido, a quem informa:

— Fique o ditto por não dito. Refeli melhor, o se-

— Expressão — Diz o professor Tetê que "ir de encontro às aspirações populares" significa ir contra tais aspirações.

Para se estar a favor, deve-se estar a favor, deve-se dizer "ir ao encontro das aspirações

ses com a tua atual namorada; ela é um anjo.

— Mas, papai, ela se pinta demais.

— E tu já viste, por acaso, algum anjo que não seja pintado?

— Sim, é verdade! Principalmente as viúvas.

— Disparata de aluno — O patriarca da Independência foi a Marquesa de Santos.

— Comparação — Aquela juiz era tão justo (bota justa, nisso), mas tão injusto mesmo.

— Opinião — A melhor arma contra uma mulher é ainda outra mulher! (Stendhal).

— Versos — E do poeta, itap-

**SON-115**

**Edifício Cesar Barney**

apartamento... vida

35

+ 4 quartos com  
2 suítes  
• living para 3  
ambientes  
• varanda  
• 2 vagas  
no garagem

\* Demissão — Conta Alberto Rangel que o imparador Dom Pedro I dirigiu-se certa feita à casa de sua amante, a Marquesa Santos, em companhia de José Caetano de Andrade Pinto, funcionário

# 1986

La Mamma é uma casa especializada em massas, e as massas da La Mamma são preparadas como se que se prepara em casa, com esférula muito carinho. O dono da casa é o grego Johnny, ele passou muitos anos de sua vida na Itália e fui lá que aprendeu a gostar das massas e trabalhar com elas.

Caneleira, spaghetti, lasanha e muito mais você encontra de todo jeito neste casa simples, bem decorada e com excelente serviço localizada na 202 Sul. Uma boa pedida.

### Altas horas, um alto aperitivo

Quantas vezes você fica rodando as quadras, madrugada a procura de um local pra comer alguma coisa? Se você não encontra nenhum restaurante aberto, não se desespere. Vá a 106 Norte e pare no Esquina. Ali se encontra um dos mais tradicionais de salvador, seu estômago. A rapaziada jovem da cidade costuma baixar no pedaço e ficar ate as primeiras horas da manhã. Carlos Alexandre é quem comanda este recanto salvador da madrugada.

### No Esquina, um cardápio amplo

Esquina 302 é um dos bares da cidade onde se pode ouvir boa música e curtir a noite num boa. Você pode chegar procurar o Lulu Antônio e pode se preparar pra ser bem servido.

Bolinhos de bacalhau, casquinha de siri, filet o palito ou frango a passarinho são alguns dos petiscos que você pode pedir no Esquina 302 pra acompanhar o seu gelado e delicioso chopinho. Nos sábados a casa serve uma succulenta feijoada regada a música famosa daquela satélite.

### Em Taguatinga, prato bem feito

Em Taguatinga existem bons restaurantes, um deles é o Romanos. Nidado há muitos anos pelo Varsó. Hoje o Romanos funciona na Praça do DI. Com um bom serviço e uma bem cuidada cozinha o Romanos é o ponto de encontro de muita gente famosa daquela satélite.

Com um excelente serviço de garçons, um cardápio variado, o Romanos vem se mantendo na cidade como uma atração à mais pra quem faz suas refeições fora de casa.

### Com toda família, de barriga cheia

Domingo é dia de você fazer média com a família, não fique aqui dentro da cidade, você pode pegar o carro e dar um passeio em Luziânia. Nesta cidade goiana, pertinho de Brasília, está o restaurante Antigamente.

Neste pedaço a combidinha é bem caseira, com especialidade na cozinha mineira. O Antigamente funciona num velho casarão do século passado, todo reformado e bonito. Nos fundos mesmas sobre as árvores dá o toque bucólico da casa.

## GOTARDO PEIXOTO

### Um questão de vivência

• Tribuna — O ex-ator Coelho Neto estava na sala de espera de um cinema do Rio, assistindo a um desfile carnavalesco que percorria a Avenida Rio Branco. De repente, um cidadão — que estava trepado numa cadeira — passou a ameaçar com palavras inconvenientes as pessoas que haviam invadido o recinto.

Mano, filho de Coelho Neto, chama a atenção do tal cidadão, fazendo-lhe ver que ali havia outras a mercer. O homem não se conforma com a advertência, diz-se deputado e ameaça prender Mano, que não se intimida:

— Se o senhor é ou não deputado, eu ignoro. Mas sei que não é homem educado.

— A essa altura, Coelho Neto sai em apoio ao filho:

— Eu também sou deputado há oito anos, e só agora tenho o prazer de vê-lo numa tribuna...

• Gladinha — Será verdade que em geral as mulheres sobrevivem aos maridos?

— Sim, é verdade! Principalmente as viúvas.

• Disparata de aluno — O patriarca da Independência foi a Marquesa de Santos.

• Comparação — Aquela juiz era tão justo (bota justa, nisso), mas tão injusto mesmo.

• Opinião — A melhor arma contra uma mulher é ainda outra mulher! (Stendhal).

• Versos — E do poeta, itap-

# Cássio e Kirmayr decidem título do M20(1) 1986

Hoje, no Rio, os dois brasileiros disputam a final do último torneio internacional:

SILVIO GUEDES  
Enviado Especial

Rio — Os paulistas Cássio Kirmayr, 36 anos, e Cássio Motta, dez anos mais jovem, disputam hoje a partida final de simples do Torneio M2000 Open de Tênis, às 11h, na quadra central do Rio Sherraton Hotel.

Os dois brigam pelo maior prêmio do total de US\$ 50 mil distribuídos esta semana. US\$ 10 mil, mais 40 pontos no Ranking da ATP, ainda mais importantes agora quando o torneio encerra e os jogadores disputam a classificação para a classificação mundial. Ados a decisão de simples, será realizada a final de duplas.

Kirmayr conseguiu sua vaga na manhã de ontem, ao superar o argentino Roberto Saad (ver matéria abaixo), enquanto Cássio Motta precisou de esforçantes três horas para vencer ao gaúcho Ivan Kley, por 3/7, 6/4 e 7/5. Ao contrário de um torneio comum, o resultado das partidas não é o que mais vibra muito com as jogadas de Kirmayr e Saad, a partida da tarde teve como característica principal os muitos erros dos dois jogadores.

O ontem de manhã, Cássio já antecipava ao CORREIO que seria um jogo duro, porque o estilo de Kley é incomodante. "Ele devolve tudo, corre muito e briga em cada ponto. Não consigo entrar no meu ritmo. Além disso, a bola usada é lenta e é difícil você definir rapidamente os pontos, tanto os de Drives (de fundo da quadra como em voleios na rede)", revelou Cássio, após sair da quadra, suado e sentido muitas dores por todo o corpo, resultado do esforço no sol do Rio.

A característica básica é a mesma. Ioram as incríveis quebras de serviço, em todos os Sets. No primeiro, foram seis vezes, no segundo, outras cinco vezes no final, o surpreendente set de quebras de serviço, sempre de saque. Sempre no baixo nível técnico da semifinal de ontem à tarde, o que destaca um leve favoritismo para Cássio Kirmayr hoje, esteve também a falta de critério de arbitragem, que não decidiu como os jogadores eram acusados de cometer pelos sucessivos erros dos juízes de linha. O maior prejuízo, neste aspecto, foi Kley, que descontou-se no segundo Set e acabou derrotado.

Bernaya mencionou para o tenista gaúcho justamente por não ter aproveitado as inúmeras oportunidades de vencer e impedir que os mesmos Cássio Motta e Cássio Kirmayr fizessem, hoje, a final da última competição internacional de tênis realizada no Brasil. Uma decisão como essa pode ser protagonista do primeiro torneio válido pelo Ranking da ATP, realizado em janeiro, no Guarujá. Naquela ocasião, Cássio venceu Kirmayr por 6/1, 1/6 e 6/1.

## Torcida, eufórica, aplaude vitória

RIO (do enviado especial) — A torcida, de quase 600 pessoas, explodiu num grito de alegria quando o paulista radicado no Rio, Cássio Kirmayr, 36 anos, fez o ponto final da partida de ontem contra o argentino Roberto Saad, neste ano mais jovem. Na sequência realizada de amanhã, valendo pelo torneio M2000 Open, Kirmayr derrotava seu adversário após quase duas horas de luta, com parciais de 3/7, 6/4 e 6/4, e garantia uma final hoje exequível contra Ivan Kley. Era mais um resultado importante na carreira do mais expressivo tenista brasileiro desde Thomasz Koch.

Kirmayr foi o mesmo de sempre, carismático, tentador, explosivo nas reações contra eventuais falhas, sempre concentrado e atento no momento dos pontos decisivos.

Com estes ingredientes essenciais somado a um forte privilegio, sempre a jogada técnica e ousada, o brasiliense consolidou uma vitória que chegou a parecer impossível, ainda no primeiro set, quando

Saad repetiu o rendimento das partidas anteriores e sacava muito bem.

Saad, no no primeiro set, marcou oito Naces em seus serviços. Mas isto não desestimulou Kirmayr: "tentei bater pressão nele o tempo todo. O mais difícil para mim era manter o nível do primeiro set, até desse quando entrou", admite Kirmayr, que hoje lidara a recém-criada equipe Giorgio Amucelli/Castro-fer/Rama/M2000.

Nem mesmo a quebra de serviço do brasiliense no sete game do primeiro set o abalou, o empate era de 3/3 e, com seu saque falhando, ele conseguiu a combinação de saque e drop shot. Juntou mal, voleou fora duas vezes e ainda levou uma passada de Saad que o deixou caído no chão. Derrotado por 6/2 na primeira série, o brasiliense Cássio Kirmayr conseguiu o que havia de mais difícil: sua vitória.

— Não coordenei bem saque depois do primeiro set. Kirmayr estava devolvendo bem e colocando pressão no meu segundo serviço. Ele jogou muito bem no segundo set, mas quando isto foi finalizado, para sua vitória, resumiu Roberto Saad, que teve nesta semifinal seu melhor resultado no circuito mundial de tênis desde o título de campeão de um satélite nos EUA.

## Natasha, de apenas 16 anos, vence outra

São Paulo — Natasha Marcucci, de apenas 16 anos, provou que é outra das boas revelações do tênis argentino, com resultados impressionantes, sobre a experiente Gláucia Lange, que tem o dobro do seu idade, na primeira rodada do torneio qualificatório para o Antuerpia Classic. Esta será a única competição profissional feminina realizada no Brasil, entre 15 e 19 de dezembro, custando 50 mil dólares em prêmios, nas quadras do Casa Grande Hotel, no Guarujá. Marcucci marcou 6/3 e 6/1, mas terá de vencer o qualifying para alcançar uma vaga na chave principal, que começa segunda-feira, na chave de qualificatórios com 16 inscri-

tadas. Ela foi campeã do circuito feminino, encerrado sexta-feira, e é a única (continua)

Nas partidas de ontem, duas brasileiras também saíram vitoriosas. Rita Lima derrotou Roberto Burzaghi, por 6/2 e 6/1, enquanto Lúcia Pereira eliminou Cátia Minettendorf. Outra que, por 6/4 e 6/1, já Cristiane Yost venceu a francesa Miriam Schwedt a primeira, cabeca-de-chave do qualifying, por 6/0 e 6/1. O qualificatório será encerrado hoje, com mais duas rodadas (semifinal e final), quando também será realizado o sorteio da chave principal, que conta com jogadoras de 32 diretamente pelo ranking mundial, tri-

convidadas e uma vinda (continua).

A maioria das grandes derrotas do Antuerpia Classic já treinaram ontem. A peruan Lauro Arraya Gilmeis, 31, derrotou Roberto Burzaghi, por 6/2 e 6/1, enquanto Lúcia Pereira eliminou Cátia Minettendorf. Outra que, por 6/4 e 6/1, já Cristiane Yost venceu a francesa Miriam Schwedt a primeira, cabeca-de-chave do qualifying, por 6/0 e 6/1. O qualificatório será encerrado hoje, com mais duas rodadas (semifinal e final), quando também será realizado o sorteio da chave principal, que conta com jogadoras de 32 diretamente pelo ranking mundial, tri-



Cássio Motta derrotou Ivan Kley



A capoeira do Distrito Federal está entre as melhores do Brasil

## Brasília é a sede nacional da capoeira

ADRIANO GAIESKI  
Da Editoria de Esportes

A capoeira do Distrito Federal, considerada uma das melhores do País, vive hoje um dia histórico porque vai sediar pela 11ª vez uma Grande Roda Nacional que reunirá 1500 atletas de 15 Estados. O encontro, no entanto, não servirá apenas as lutas, mas também terá importância na discussão de novas técnicas e métodos de ensino.

A primeira Grande Roda de Capoeira do Distrito Federal foi disputada em Brasília em 1976, com o objetivo de desenvolver o interesse socio-cultural e o aprimoramento técnico/pedagógico da arte marcial no País, entre outros. De lá para cá, muita coisa mudou, e é interessante os organizadores do evento de resultados, como reconhecer o Mestre Zulu, presidente do clube Berimbau, promotor da competição.

Em 1976, quando foi disputada a primeira Grande Roda, só participaram apenas capoeiristas do Distrito Federal, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais, totalizando 45 atletas de 11 academias. As lutas foram disputadas no Colégio Agrícola de Planaltina, que permaneceu em atividade por mais de três anos. Neste período, o encontro resume-se em "congracamento", dos participantes e um churrasco de confraternização.

Mais a partir da grande Grande Roda, em 1977, quando houve a 2ª edição, o conhecimento nacional. Desta vez, disputada no Ginásio do Cespa, no Plano Piloto, fol-

gado com o desempenho dos atletas que idealizaram a "Ginástica Brasileira": um novo esporte completamente baseado na arte marcial oficial do País.

Também foi em 1977 que surgiu a ideia de promover a arte marcial entre os atletas.

De lá para cá, o grupo do mestre Zulu, de Brasília defendia a "Graduação Fundamentada na Cultura Afro-Brasileira"; de outro, havia a tese de Carlos Senna que criou o método Senna.

Naquela época, a Grande Roda de Capoeira do Distrito Federal, considerada uma das melhores do País, vive hoje um dia histórico porque vai sediar pela 11ª vez uma Grande Roda Nacional que reunirá 1500 atletas de 15 Estados. O encontro, no entanto, não servirá apenas as lutas, mas também terá importância na discussão de novas técnicas e métodos de ensino.

A primeira Grande Roda de Capoeira do Distrito Federal, considerada uma das melhores do País, vive hoje um dia histórico porque vai sediar pela 11ª vez uma Grande Roda Nacional que reunirá 1500 atletas de 15 Estados. O encontro, no entanto, não servirá apenas as lutas, mas também terá importância na discussão de novas técnicas e métodos de ensino.

A grande revanche da ciclista Debora Lima, da categoria Feminino, contra a campeã Cláudia Tourinho, era disputada hoje em Brasília. Debora perdeu o grande prêmio realizado na cidade, no mês passado, para esta paulista. As duas iniciaram ontem no ciclismo do Estrelado Maia-Guaporé, e prosseguiram hoje e amanhã.

Agora pela manhã, no autódromo Internacional e Brasília, acontecerá a prova de resistência de 50 quilômetros, onde grandes nomes do ciclismo feminino estão presentes. São elas, entre outras, disputadas pelas ciclistas Olívia Teixeira, que iniciou a prova de perseguição individual de 3000 metros, completando com a de resistência de 60 quilômetros, que esta sendo realizada hoje, com encerramento marcado para amanhã, com a prova de 28 quilômetros.

Já a 10ª Senador defendia a determinação dos graus por filas e não cordas. Além disso, de acordo com a evolução técnica do atleta, cada uma deve ter representante no círculo da berimbau. A Senador pretendia abolir a cultura afro e dar um círculo unicamente brasileiro, exigindo dos atletas conhecimentos de moral e cívismo.

A 11ª Grande Roda Brasileira de Capoeira, também considerada uma das melhores do País, é organizada para praticantes desse esporte porque ela representa o inicio de um novo decenio. Por isso, os organizadores resolveram fazer uma homenagem a quem teve destaque na primeira grande rodada. Entre os atletas, recebeu distinção Reinaldo Santana, Bartolomeu Vieira das Chagas — mestre Barto —, Patrícia Leite de Lima e Deajair Paula Vilas-Boas — as duas primeiras mulheres a conquistar a Grande Roda.

O mestre Zulu, idealizador e um dos organizadores de todas as Grandes Rodas de Capoeira, também não esqueceu de menegar as academias queiveram no mínimo cinco participações nos encontros.

Os encontros, as associações São Henrique Pequeno e Neves Balanços, do Distrito Federal; Reinaldo Santana, de Minas Gerais, e Zé Maria, de Barreiras, na Bahia.

## Hipismo define seus campeões

Hoje, pela manhã, na Sociedade Hipica de Brasília, será decidido o título da empatada 86, do Campeonato Brasileiro de Saltos, categoria Júnior e Sênior, com a realização da última prova. Com grandes chances de ganharem o título, destacam-se Alexandre Spino (Júnior) e Luiz Ferreira (Sênior).

A competição é sendo realizada por vinte cavaleiros, comemorando participações nacionais e internacionais, correndo uma rivalidade a competição para saber quem é o melhor do mundo.

No Júnior, onde Djalma Ferreira Junior — montando THB-Alliance e Nelson Larcon, com Frisson —

ram os grandes favoritos, a aposta é de que o vencedor seja o melhor do mundo.

No Sênior, com Luiz Ferreira, com montaria de 3 Cid, soma na tabela de classificação 30 pontos, enquanto Djalma Ferreira vem a seguir com 23

pontos e em terceiro Nilton Marcon com 21 pontos. A prova de hoje, vale cinturão por cento da competição e Luis precisa apenas do segundo lugar para usurpar o título da temporada.

No categoria Júnior, Alexandre Spino, montando Antares, 22 pontos nas duas provas, é o favorito para o segundo lugar para usar o título da temporada.

No Júnior, Alexandre

Spino (Junior) e Luiz Ferreira (Sênior).

A competição é sendo realizada por vinte cavaleiros, comemorando participações nacionais e internacionais, correndo uma rivalidade a competição para saber quem é o melhor do mundo.

No Júnior, onde Djalma Ferreira Junior — montando THB-Alliance e Nelson Larcon, com Frisson —

ram os grandes favoritos,

a aposta é de que o vencedor seja o melhor do mundo.

No Sênior, com Luiz Ferreira, com montaria de 3 Cid, soma na tabela de classificação 30 pontos, enquanto Djalma Ferreira vem a seguir com 23

## OS RESULTADOS

### Junior

- \*-Luis Alexandre Spino - Antores - 22 pontos
- Ivan Ribeiro - HC Protec - 18 pontos
- Luis Alexandre Spino - Dakar - 15 pontos
- Max Ribeiro - HC Kripton - 13 pontos
- Ana Lúcia - Sila - 12 pontos

### Sênior

- \*-Luis Ferreira - El Cid - 30 pontos
- Djalma Ferreira Junior - THB - Aliança - 23 pontos
- Jorny Luiz Boesel - Sun Sol PI - 22 pontos
- Nilton Marcon - Frisson - 21 pontos
- Jorny Luiz Boesel - Baby Face - 21 pontos

## Ciclismo terá um dia de revanche

A grande revanche da ciclista Debora Lima, da categoria Feminino, contra a campeã Cláudia Tourinho, era disputada hoje em Brasília. Debora perdeu o grande prêmio realizado na cidade, no mês passado, para esta paulista. As duas iniciaram ontem no ciclismo do Estrelado Maia-Guaporé, e prosseguiram hoje e amanhã.

Agora pela manhã, no autódromo Internacional e Brasília, acontecerá a prova de resistência de 50 quilômetros, onde grandes nomes do ciclismo feminino estão presentes. São elas, entre outras, disputadas pelas ciclistas Olívia Teixeira, que iniciou a prova de perseguição individual de 3000 metros, completando com a de resistência de 60 quilômetros, que esta sendo realizada hoje, com encerramento marcado para amanhã, com a prova de 28 quilômetros.

A competição, que faz parte do calendário da Confederação Brasileira de Ciclismo Feminino, tem o apoio da Federação Metropolitana de Ciclismo. O regulamento da competição foi apresentado na sexta-feira a noite na tribuna de honra, com a presença de autoridades, entre elas o prefeito de Brasília, Eraldo Góes, e o secretário municipal de esportes, José Gomes. Entre os desportistas participantes, também estiveram Miriam Menescal, Célia Rejane (DF), Sílvio Nabucó (Ultracrede/SP), Miriam Lago e Maria Letícia (RJ).

A competição, que faz parte do calendário da Confederação Brasileira de Ciclismo Feminino, tem o apoio da Federação Metropolitana de Ciclismo. O regulamento da competição foi apresentado na sexta-feira a noite na tribuna de honra, com a presença de autoridades, entre elas o prefeito de Brasília, Eraldo Góes, e o secretário municipal de esportes, José Gomes. Entre os desportistas participantes, também estiveram Miriam Menescal, Célia Rejane (DF), Sílvio Nabucó (Ultracrede/SP), Miriam Lago e Maria Letícia (RJ).

**Vogue**

**Armário embutido**

**25%**

de desconto

em 5 pagamentos s/juros

